Congresso Internacional
International Congress

Supervisão Pedagógica: Práticas Inovadoras no Século XXI

Pedagogical Supervision: Innovative Practices in XXI Century

LIVRO DE RESUMOS

ABSTRACT BOOK

PROJECTO
Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)
Ref.ª: PROJ/CI&DETS/CGD/0005
(financiado CI&DETS/IPV/CGD)

PROJECT
Supervision and Mentoring in Higher Education: Dynamics of Success (SuperES)
Ref.: PROJ/CI&DETS/CGD/0005
(funding CI&DETS/IPV/CGD)

Financiadores

Parceiros

Ficha Técnica | Technical Sheet

Título: Supervisão Pedagógica: Práticas Inovadoras no Século XXI
Title: Pedagogical Supervision: Innovative Practices in XXI Century

Iniciativa e Coordenação: Projecto SuperES, ESSV – CI&DETS, IPV
Initiative and Coordination: Project SuperES, ESSV – CI&DETS, IPV

Organização | Organization: Madalena Cunha

Capa, Grafismo e Paginação | Book Cover, Graphism and Pagination:
Cristina Lima, Francisca Ferreira, Nuno Mendes

Editor:
Escola Superior de Saúde
Instituto Politécnico de Viseu
Rua D. João Crisóstomo Gomes Almeida, nº 102
3500-843 Viseu

Coordenação Editorial | Editorial Coordination:
Maria Madalena Jesus Cunha Nunes
Ana Isabel Nunes Pereira De Azevedo E Andrade
António Madureira Dias
Carlos Manuel De Sousa Albuquerque
Daniel Marques Da Silva
Ernestina Maria Veríssimo Batota Da Silva
João Carvalho Duarte
José Dos Santos Costa
Maria Da Graça Aparício Ferreira Costa
Maria Isabel Bica Carvalho Costa
Olivério De Paiva Ribeiro
Rosa Maria Lopes Martins
Suzana Maria Serrano André
Carla Sofia Arede Santos
José Luís Menezes Correia
Márcio Dinis Do Nascimento De Jesus
Nídia Maria De Morais Cardoso De Menezes Abrunhosa
Maria Margarida Da Silva Reis Dos Santos Ferreira
Sandra Sílvia Silva Monteiro Santos Cruz
Francisco Javier Iruzubieta Barragan

ISBN: 978-989-99603-3-6
Formato | Format: e-book
Data | Date: junho de 2018
Local | Site: Viseu
URL: http://projects.essv.ipv.pt/superes/livro-de-resumos/
Citação | Citation: Cunha, M. (Org.). (2018). *Supervisão pedagógica: Práticas inovadoras no século XXI: Livro de resumos*. Viseu: ESSV.

Editorial

A educação está em processo de mudança contínua e, como em diferentes períodos, enfrenta desafios à sua organização, renovação e universalidade, face às transformações e necessidades sociais e à produção científica.

A realização do Congresso Internacional Supervisão Pedagógica: Práticas Inovadoras no século XXI teve como principal desígnio promover mais um momento de partilha de conhecimentos e reflexões sobre práticas de supervisão pedagógica, incentivar o debate académico e público em torno de novas perspetivas teóricas para aprimorar as práticas pedagógicas nas Instituições de Ensino Superior e promover o sucesso académico dos estudantes.

A melhoria da qualidade do ensino exige que se analise o papel dos professores na formação académica e na produção de conhecimento. O efeito positivo da renovação de práticas de supervisão pedagógica, na promoção do sucesso escolar, na prevenção do insucesso e na diminuição do abandono escolares, tem conduzido a um entendimento desta estratégia como eficaz no aumento do bem-estar, no progresso da aprendizagem dos alunos, assim como, no desenvolvimento da pedagogia do ensino superior.

O desenvolvimento de competências pedagógicas assume-se como prioridade para dar continuidade à capacitação dos docentes e das escolas a fim de adotarem uma estratégia de permanente reflexividade sobre sua ação profissional e de formação, que, efetivamente, se traduza na mudança, melhoria e inovação do processo ensino/aprendizagem e na diminuição das desigualdades no percurso dos estudantes.

Neste enquadramento, a publicação deste e-book de resumos surge como uma forma de materializar a partilha e produção de conhecimentos ocorridas neste evento científico, acolhido pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Viseu. Sucintamente, o livro compila diversos resumos, apresentados em forma de comunicação oral, sobre problemáticas inerentes a diversas subáreas de docência e investigação em Educação e Supervisão Pedagógica.

PI' Equipa do Projeto SuperES

Madalena Cunha | Investigador Responsável

Índice | Index

CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS

POLÍTICAS EDUCATIVAS PROMOTORAS DE SUCESSO ESCOLAR **13**
PEDAGOGIA NO ENSINO SUPERIOR: DILEMAS E DESAFIOS *13*
PRÁTICAS INOVADORAS DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: REALIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS **14**
SUPERVISÃO DA INVESTIGAÇÃO DOUTORAL: REVISITANDO O CONCEITO, MODELOS E PRÁTICAS *14*
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E MELHORIA DE PROCESSOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA *15*
SUPERVISÃO NO CONTEXTO MACRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: O PROGRAMA DE TUTORIA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO *17*
MENTORADO NO ENSINO SUPERIOR **18**
O MENTOR: QUE DESAFIOS? *18*
QUALIDADE DAS PRÁTICAS SUPERVISIVAS *19*

COMUNICAÇÕES ORAIS

EDUCAÇÃO, DIDÁTICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS E ESPECÍFICAS DO PROFESSOR MENTOR: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR* **25**
O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS ESTUDANTES DURANTE OS ENSINOS CLÍNICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM **26**
APRENDER A PARTILHAR O SABER **27**
VIRTUAL REALITY AS AN INNOVATIVE EDUCATIONAL TECHNOLOGY - INTEGRATIVE REVIEW **28**
LEARNING METHODOLOGIES IN SIMULATED PRACTICE: DEBRIEFING ASSESSMENT **29**
***SIMTLASET* METHODOLOGY TO THE SIMULATION AND INTERACTIVE LEARNING** **30**
USE OF OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATIONS AS A TEACHING AND ASSESSMENT TOOL OF VETERINARY NURSING SKILLS **31**
COMPORTAMENTOS DE INTERNALIZAÇÃO E EXTERNALIZAÇÃO NOS ALUNOS DO 3º CICLO: PERSPETIVA DOS PROFESSORES **32**
HEALTH PROMOTION LEARNING CENTERED ON NURSING STUDENTS **33**
HIGHER EDUCATION AND TRANSVERSAL SKILLS. TRAINING IN SECRETARIAL STUDIES AND ADMINISTRATIVE ASSISTANCE BACHELOR **34**
SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE: UMA REALIDADE PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA **35**
DESIGN DO PRODUTO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO SUPERIOR **36**
ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO IMPERATIVA DA LEGISLAÇÃO **37**
COMPETÊNCIAS DE RACIOCÍNIO MORAL E JULGAMENTO MORAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: REALIDADE E DESAFIO **38**
UNDERGRADUATE HEALTH PROFESSIONAL'S INVOLVEMENT IN A COMMUNITY OF PRACTICE: FIRST RESULTS FROM A COMPETENCES TRAINING PROGRAM **39**
NURSING RELATIONAL LABORATORY: EDUCATIONAL, DIALOGICAL AND CRITICAL PROJET **40**

PAPEL DO MENTORING E DO PERCEPTING

SUPERVISÃO DE ENFERMEIROS DE SERVIÇOS DE PEDIATRIA **43**
O SUPERVISOR CLÍNICO NA INDUÇÃO À PROFISSÃO **44**
PARCERIAS ENTRE ESCOLAS DE ENFERMAGEM E INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO CLÍNICA DOS ESTUDANTES: O PROCESSO SUPERVISIVO **45**
O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA ÁREA DO SECRETARIADO **46**

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

SUPERVISÃO EM SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS ATUAIS **49**
UM MODELO DE SUPERVISÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO **50**
SUPERVISÃO NA ORIENTAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: DETEÇÃO DE PLÁGIO **51**
FROM BEING A NURSE TO THE CONCEPTION OF NURSING: THE SOCIAL REPRESENTATION OF NURSING STUDENTS **52**
PERCEÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O DESEMPENHO DO COORDENADOR DE DEPARTAMENTO CURRICULAR E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA **53**
SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: CONHECIMENTOS DOS DOCENTES SOBRE AS FUNÇÕES E DIMENSÕES* **54**
QUALIDADES DE UM PROFESSOR EFICAZ NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES* **55**

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS SOBRE AS MAIS-VALIAS DA SUPERVISÃO PEDAGOGICA NO ENSINO SUPERIOR 56

SUCESSO, INSUCESSO E ABANDONO NO ENSINO SUPERIOR

QUALIDADE DE VIDA ACADÉMICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: O CASO DE UM INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA REGIÃO CENTRO PORTUGAL 59
ABANDONO ESCOLAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: O CASO DE UM INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA REGIÃO CENTRO 60
APRENDER E ENSINAR. DUAS REALIDADES TANGENTES 61

SUPERVISÃO CLÍNICA

COMPETÊNCIAS E TRAÇOS PESSOAIS DO SUPERVISOR CLÍNICO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUTOS PARA A DEFINIÇÃO DE UM PERFIL 65
PAPEL PARENTAL NO CUIDADO AO RN INTERNADO EM UCIN: RELEVÂNCIA DA SUPERVISÃO DO ENFERMEIRO 66
SEMÁFORO DA APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIA DE SUPERVISÃO EM ENSINO CLÍNICO DE ENFERMAGEM 67
RATE OF ADHERENCE TO HAND HYGIENE BY NURSING STUDENTS IN THE CONTEXT OF CLINICAL TEACHING 68
DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA 69
CONTRIBUIÇÕES PORTUGUESAS ACERCA DA PARTICIPAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO BRASIL 70
PERCEÇÃO DOS SUPERVISORES SOBRE SUPERVISÃO CLÍNICA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA 71
THE QUALITY OF THE HAND HYGIENE TECHNIQUE IN NURSING STUDENTS: PAIRS SUPERVISION 72
USE OF PEER FEEDBACK BY NURSING STUDENTS DURING CLINICAL TRAINING: STUDENT'S PERCEPTION 73
SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM: SINERGIAS ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA 74

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

COMMUNITY BASED MENTAL HEALTH: CONTRIBUTIONS OF AN INTERNATIONAL AND INTERDISCIPLINARY PROGRAM FOR STUDENTS IN HEALTH HIGHER EDUCATION 77

OUTROS CONTEXTOS EDUCACIONAIS E FORMATIVOS

ESTRATÉGIAS DE COPING E PSICOPATOLOGIA: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR 81
PAIR EDUCATION PROJECT – COIMBRA HEALTH SCHOLL/ RISK BEHAVIORS - FROM TEACHING TO HEALTH PROMOTION 82
RISK BEHAVIORS OF STUDENTS IN HIGHER EDUCATION 83

POSTERS

EDUCATION VERSUS SECURITY IN THE SCHOOL ENVIRONMENT 87
FAMILY CENTERED CARE: WHERE ARE WE NOW? WHERE ARE WE GOING? 88
O CONTRIBUTO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA A SUPERVISÃO CLÍNICA EM PSICOLOGIA 89
DISTRESS E ANSIEDADE DO PROFESSOR DO SÉC. XXI: IDENTIFICAR PARA OTIMIZAR A SUPERVISÃO 90
SIMULAÇÃO AVANÇADA PARA A TOMADA DE DECISÃO 91
CHILD WITH CHRONIC DISEASE: HEALTH EDUCATION FOR CHILD AND FAMILY AUTONOMY 92
POTENCIALITES OF THE BIOECOLOGICAL MODEL IN THE SUPERVISION PROCESS OF CLINICAL PRACTICE 93
GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS EM PEDIATRIA 94

Autores | Authors

Alcinda Reis, 91
Alexandra Gil, 68, 72
Alexandre Nogueira, 72
Alice Abreu, 53
Ana Andrade, 54, 55, 56
Ana Balula, 46
Ana Carvalho, 44
Ana Cristina Mega, 31
Ana Cunha, 81
Ana Figueiredo, 81
Ana Gomes, 25
Ana Isabel Vieira, 46
Ana Marques, 25
Ana Paula Amaral, 82
Ana Paula Cardoso, 32, 53, 59, 60
Ana Paula Isidoro, 94
Ana Pereira, 72
Ana Rocha, 35
Ana Torres, 40
Ana Vitória Baptista, 14
Anabela Pereira, 89, 90
Andreia Costa, 83
António Ferreira, 28, 29, 30, 52, 73, 77
António Garrido, 67
António Madureira, 55
Beatriz Araújo, 73
Bruna Esteves, 93
Caio Mário Guimarães Alcântara, 15
Carla Moreira, 94
Carla Oliveira, 89, 90
Carla Pascoal, 54
Carla Santos, 31
Carlos Albuquerque, 55, 56
Carmen Nóbrega, 31
Carolina Nunes, 83
Carolinne Marques, 89
Catarina Jesus Sales, 45
Cecília Agostinho, 27
Celeste Godinho, 91
Célia Freitas, 93
Cláudia Chaves, 32, 59, 60
Cláudia Ferreira, 92
Claudia Seabra, 36
Cristina Martins, 65
Cristina Santos, 82, 83, 87
Daniel Gaspar, 36
Daniela Nascimento, 25
Daniela Teixeira, 88
Dayse Neri de Souza, 39
Diana Costa, 93
Diana Luzio, 39
Edite Trinco, 74
Elena Bohomol, 70
Elisa Melo, 35
Elisabete Ferreira, 68
Elisabete Sousa, 93
Elisabeth Brito, 90
Elsa Almeida, 68, 72
Elsa Melo, 35, 67
Ernestina Silva, 66, 71, 94
Esmeralda Santos, 82, 83, 87
Esperança Jales Ribeiro, 13
Fernanda Príncipe, 28, 29, 30, 52, 73, 77
Fernando Esteves, 31
Fernando Mendes, 82
Filipa Andreia Silva Lopes, 32
Filipa Moreira, 81
Filipa Rodrigues, 92
Francisco Ferrão, 83
Gabriela Correia, 65
Graça Aparício, 68, 71, 88, 92
Helena Vala, 31
Henrique Pereira, 52
Inês Esteves, 66
Inês Trigo, 68
Isabel Bica, 66, 68, 71, 72
Isabel Cristina Kowal Olm Cunha, 70
Isabel Lage, 65
Isabel Oliveira, 28, 29, 30, 34
Isabel Souto, 90
Jacinto Jardim, 90
Jacqueline Marques, 49
Jéssica Figueiredo, 38
Joana Breia, 38
Joana Brinca, 49
Joana Ferreira, 72
Joana Fialho, 51
Joana Rocha, 72
Joana Silva, 26
João Duarte, 25, 32, 54, 56, 59, 60
João Lindo, 67, 93
João Pina, 38
João Rocha, 50, 53
João Rodrigo Mesquita, 31
João Simões, 35
Joaquim Alvarelhão, 39
Joaquim Pereira, 25
Joel Lopes, 25
José Alves, 73
José Amendoeira, 91
José Bastos, 36
José Luís Abrantes, 59, 60
Júlia Santos, 91
Juvenália Tavares, 43
Larissa Sapucaia Ferreira Esteves, 70
Licínia Duarte, 68
Lídia Cabral, 59, 60
Liliana Mota, 28, 29, 30, 52, 73, 77
Lúcia Sousa, 37
Luís Sancho, 90
Madalena Cunha, 3, 5, 25, 38, 54, 55, 56, 71, 81

Manuela Ferreira, 32, 59, 60, 71
Márcia Crespo, 89
Márcio Nascimento, 61
Margarida Reis Santos, 18, 43, 44, 45, 66, 70
Maria Cristina P. Matos, 27
Maria do Carmo Figueiredo, 33
Maria Fernandes, 26
Maria Isabel, 36
Maria José Carvalhais, 88
Maria Rosário Pinto, 91
Maribel Carvalhais, 40
Marília Rua, 17, 39, 69
Mário Silva, 91
Marta Murtinheira, 25
Melissa Figueiredo, 72
Nancy Peixoto, 72
Nídia Menezes, 49
Nilza Costa, 39
Odete Amaral, 94
Odete Lopes, 36
Olivério Ribeiro, 55
Paula Santos, 34
Pieter Vaes, 77
Raquel Guiné, 59, 60
Raquel Rosa, 25
Regina Pires, 19, 43, 44, 45
Ricardo Ferreira, 88
Ricardo Melo, 39
Rita Cruz, 31
Romana Sá, 93
Rosa Martins, 55
Rui Carreto, 36
Sandra Oliveira, 68, 72
Sandra Vasconcelos, 46
Sara Ferreira, 69
Sérgio Gonçalves, 25
Sérgio Soares, 40
Sofia Campos, 32, 59, 60
Sofia Freitas, 81
Sónia de Almeida, 38
Sónia Novais, 28, 29, 30, 52
Sónia Silva, 93
Susana Amado, 56
Telma Dias, 92
Thalita Brassolatti, 89
Tiago Oliveira, 38
Ulla-Maija Seppanen, 77
Vânia Monteiro, 72

CONFERÊNCIAS PLENÁRIAS

POLÍTICAS EDUCATIVAS PROMOTORAS DE SUCESSO ESCOLAR

PEDAGOGIA NO ENSINO SUPERIOR: DILEMAS E DESAFIOS

Esperança Jales Ribeiro (ESEV-IPV)

Introdução: Os dados sobre a promoção do sucesso dos estudantes no Ensino Superior, referenciados pela Direção Geral de Estatísticas da Educação e Ciência (2017), identificam, entre as medidas observadas, as condições pedagógicas e organizativas e a criação de respostas facilitadoras da autonomia e aprendizagem, bem como de práticas de suporte a estes processos. Os estudos desenvolvidos neste âmbito têm evidenciado a importância de fatores protetores das Instituições de Ensino Superior (IES), na democratização do sucesso, de que são exemplo a valorização da dimensão social da aprendizagem, a ênfase na avaliação formativa e o reconhecimento pelos professores de mudanças nos métodos de ensino-aprendizagem (Almeida, 2015).

Desenvolvimento: A abordagem do sucesso dos estudantes exige uma análise integrada de múltiplos fatores. Contudo, nesta comunicação incidiremos sobre a pedagogia, fundamentos e fatores associados. Defender-se-á que o ensino tem a ver com a aprendizagem, pelo que se esta não ocorrer não há educação e que a docência só existe para que a aprendizagem aconteça. É ainda importante atender ao que se pretende do Ensino Superior, porque precisamos dele. Baseando-nos nas premissas do processo de Bolonha contextualizar-se-á o papel potenciador do docente na promoção da aprendizagem e sucesso dos estudantes. O processo educativo exige intencionalidade pedagógica que não se reduz à transmissão de informação, devendo implicar experimentação e investigação pelo que não se pode descurar a navegação em redes de aprendizagem pelos estudantes. Escolhemos apresentar três dilemas na pedagogia do ensino superior, a que associaremos desafios. A resolução dos primeiros subentende a forma como encaramos o *modo de ajudar os estudantes a aprender* e a *forma de ultrapassar constrangimentos associados à responsabilidade individual e institucional*, nos *processos de ensino-aprendizagem*.

Conclusões: Os desafios assentarão na defesa de que a educação não é um sistema mecânico sendo importante reforçar o sentido de responsabilidade nas IES. Cabe às mesmas, na sua missão, e aos docentes, na pedagogia, contribuírem para a promoção de competências nos estudantes, associadas aos avanços da ciência, da tecnologia e da cultura. Investir no desenvolvimento profissional e na promoção da responsabilidade nas IES representará sempre um benefício superior aos custos.

PRÁTICAS INOVADORAS DE SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: REALIDADES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

SUPERVISÃO DA INVESTIGAÇÃO DOUTORAL: REVISITANDO O CONCEITO, MODELOS E PRÁTICAS

Ana Vitória Baptista (AC,UK)

Introdução: Em Portugal constatamos a existência de uma diversidade de estudos, de material teórico e empírico sobre supervisão pedagógica (Alarcão, 1996, 2001; Alarcão & Roldão, 2008; Alarcão & Tavares, 2003; Sá-Chaves, 2007; Vieira, 1993; Vieira et al., 2006). Este é o conceito que apresenta a maior proximidade conceptual com o conceito cerne desta apresentação: 'supervisão da investigação doutoral'.

Objetivos: Com esta apresentação, objetivamos revisitar o conceito de 'supervisão' na sua dupla faceta: pedagógica e investigativa. Consideramos ambos os 'tipos' de supervisão como 'duas faces da mesma moeda', na medida em que comungam de variadas características, apesar do diferente contexto de operacionalização. Para além disto, iremos rever alguns modelos de supervisão da investigação doutoral de origem internacional, assim como algumas práticas para promoção da qualidade da supervisão da investigação doutoral.

Métodos: Pesquisa bibliográfica da literatura científica, acrescida dos contributos da investigação do autor.

Resultados: Até 2013 podemos assumir que existia um vazio teórico-conceptual e empírico sobre o tema sobre o qual nos debruçamos: a supervisão investigativa. Durante o nosso estudo de doutoramento de 2009 a 2013 (Baptista, 2013) observámos, junto da comunidade académica, um enfoque e preocupação crescentes em torno de aspetos como: (i) o aumento e a diversidade do número de alunos por supervisor de investigação; (ii) as estratégias de supervisão de investigação que deverão ser adotadas; (iii) a qualidade dessas estratégias e intervenções; e (iv) as competências e os papéis que são exigidos aos supervisores e aos estudantes de investigação doutoral.

Conclusões: A literatura científica de que é exemplo a investigação de doutoramento de Baptista (2013), reafirma e aporta contributos sobre a necessidade da comunidade académica discutir sobre a supervisão a nível teórico e empírico.

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA E MELHORIA DE PROCESSOS: RELATO DA EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Caio Mário Guimarães Alcântara (UA)

Introdução: A supervisão pedagógica é uma estratégia para o estabelecimento de uma visão crítica e reflexiva acerca de uma realidade ou contexto educacional (Gaspar, Seabra e Neves,2012). Processa-se por meio da observação e acompanhamento para orientação, sendo realizada junto a grupos de professores, que devem ter o protagonismo das ações, especialmente se considerados os contributos da auto-reflexão (Schön, 1987; Alarcão, 2000; Perrenoud, 2002).

Objetivo: Apresentar a experiência do Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica da Universidade Tiradentes (Brasil).

Métodos: A supervisão pedagógica é um dos temas estudados pelo Núcleo de Ciência, Tecnologia e Inovação na Educação Básica (NCTeIEB), do Grupo de Pesquisa em Comunicação, Educação e Sociedade vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Tiradentes (Brasil). O NCTeIEB desenvolve pesquisas em dois eixos: literacia multimidiática no ensino técnico profissional e supervisão pedagógica para inovação educacional. Este segundo eixo (tema de interesse desta comunicação) reúne pesquisadores envolvidos em um estudo na cidade de Malhador, estado de Sergipe, na região Nordeste do Brasil.

Resultados: A Rede Pública Municipal de Malhador tem resultados considerados insatisfatórios no Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) principal indicador educacional do Brasil. Para além das discussões acerca dos contributos deste modelo de avaliação, o IDEB cumpre a função de fornecer dados para que sejam traçadas metas e definidas as políticas educacionais brasileiras, sendo o principal instrumento de verificação do Plano de Desenvolvimento da Escola (Brasil, 2007) e, por conseguinte, quanto melhor avaliada as unidades de uma rede, mais recursos e materiais são recebidos pelos municípios e por cada escola. A Rede Pública Municipal de Malhador é, em maioria, composta por professores com mais de 30 anos de carreira, que se declaram cansados das atividades profissionais, com desejo de aposentadoria e distantes da realidade social dos estudantes. O trabalho do NCTeIEB foi iniciado em 2015 com a apresentação de um plano de trabalho para esses professores, que receberam um convite para participação voluntária no estudo, aceito inicialmente por 23 deles (hoje 21). Esses sujeitos participaram de um levantamento com dinâmicas e entrevistas, realizadas por uma psicóloga que colabora com o estudo. A partir desses dados foram construídas oficinas (inicialmente de alfabetização e letramento, ensino de matemática e desbloqueio criativo) baseadas nas dimensões e conteúdos propostos pela nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) (Brasil, 2017), documento que norteia a concepção deste estudo. Após um semestre, a oferta de oficinas foi ampliada com base nas críticas e solicitações dos próprios sujeitos e agora o grupo conta com oficinas de contação de histórias, produção e edição de vídeo, literacia multimidiática, avaliação educacional e scratch, além das três iniciais. As oficinas são ofertadas por módulos, com dois encontros mensais, cada um com oito horas de duração. As equipes do NCTeIEB acompanham a aplicação das técnicas e estratégias aprendidas com as oficinas tanto em momentos presenciais (de observação das aulas análise de planificações e reuniões com professores e gestores), como por recursos digitais (e-mail e whatsapp) para o envio de materiais de apoio, esclarecimento de dúvidas e envio de sugestões/reclamações. Uma

vez por semestre todo o grupo de professores participa de um workshop com pontos de situação, apresentação de resultados parciais e palestra com pesquisadores convidados.

Conclusões: Ainda não há resultados definitivos, dado que o estudo ainda tem estratégias / trabalhados em desenvolvimento, bem como o acompanhamento ao nível de supervisão pedagógica, têm contribuído para a mudança no perfil dos sujeitos: verifica-se uma maior preocupação com a planificação de aulas, mais cuidados com as questões concernentes à avaliação educacional, também há professores que têm produzido e editado vídeos para e com os estudantes, nota-se ainda a utilização de recursos da internet para pesquisa (que antes era quase inexistente) e, principalmente, percebe-se uma postura mais ativa, autónoma e crítica dos professores, que participam mais de reuniões da gestão e em alguns casos, afirmam ter mais ânimo para o trabalho com exemplos de sujeitos que, apesar de estarem próximos ao fim da carreira, têm buscado aperfeiçoamento profissional em cursos de especialização.

Referências:

Gaspar, M.I.; Seabra, F.; Neves, C. (2012). *A supervisão pedagógica: significados e operacionalização.* Revista Portuguesa de Investigação Educacional, 12, p. 29-57

Schön, D. (1987). *Educating the Reflective Practitioner.* New York: Jossey-Bass

Alarcão, I. (org.) (2000). *Escola Reflexiva e Supervisão. Uma escola em desenvolvimento e aprendizagem*. Coimbra: Livraria Almedina.

Perrenoud, P. (2002). A *Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed.

Brasil. Ministério da Educação. (2007). *Plano de Desenvolvimento da Escola*. Brasília: MEC

Brasil. Ministério da Educação. (2017). *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília: MEC

SUPERVISÃO NO CONTEXTO MACRO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR: O PROGRAMA DE TUTORIA DA UNIVERSIDADE DE AVEIRO

Marília Rua (UA)

Introdução: A Supervisão, inscreve-se hoje num domínio mais alargado, não só da missão como das preocupações das Instituições de Ensino Superior (IES).

Partindo do conceito de supervisão de Alarcão e Tavares (1987, 2003), a nossa reflexão vai centrar-se, no que pode ser um "processo supervisivo" a um nível macro, dentro de uma IES e na forma como este processo pode ser influenciador do sucesso do estudante no seu percurso formativo. Sabemos que a entrada do estudante no ensino superior é um período de transição que pode transformar-se em situação de crise se não houver uma compreensão, por parte de todos os atores envolvidos no processo, sobre as necessidades, dificuldades e desafios que cada estudante vai vivenciar e para os quais necessita de algum apoio.

Objetivo: Apresentar um modelo de Programa de Acolhimento (PT-UA).

Métodos: O PT-UA teve inicio em 2011, com uma forte aposta no apoio dos novos estudantes na transição para o ensino superior e no acompanhamento do seu percurso ao longo do 1.º ano com o objetivo de assegurar a integração plena dos estudantes na UA, fomentando o sucesso académico e e o bem-estar pessoal e social, estimulando a aquisição de competências transversais e transferíveis e identificando precocemente situações de risco, de insucesso e de possível abandono.

Resultados: Do PT-UA, podem evidenciar-se como resultados positivos:

O começo do programa ao início do ano letivo (na UO/Cursos aderentes), sendo organizadas as equipas de tutoria, a tempo de lançar o programa na receção dos novos estudantes nas UO, no âmbito do Programa de Acolhimento onde todos os estudantes do 1.º ano devem ser incluídos;

A criação e manutenção de canais de comunicação eficazes entre os diferentes atores (diretor de curso, tutor, mentor, tutorando);

A participação de tutores que lecionam no 1.º ano 1.º semestre, para que se torne mais próximo do estudante desde o inicio do curso;

A promoção, sobretudo no 1.º semestre / ano da participação dos estudantes que chegam, em atividades/projetos nas respetivos UO que envolvam os estudantes e os motivem a conhecer o departamento e o curso.

Conclusões: A implementação de Programas de Acolhimento onde todos os estudantes do 1.º ano devem ser incluídos, afigura-se como uma estratégia organizacional e pedagógica promotora de sucesso académico.

Palavras-chave: Supervisão, Tutoria, Sucesso Académico

MENTORADO NO ENSINO SUPERIOR

O MENTOR: QUE DESAFIOS?

Margarida Reis Santos (ESEP)

Introdução: As mudanças operadas na sociedade atual afetaram as instituições de ensino, nomeadamente as do ensino superior, confrontando-as com reptos exigentes, designadamente quanto à qualidade dos processos de ensino e aprendizagem necessários para atingirem o seu objetivo maior: a formação de cidadãos críticos, reflexivos, competentes, ativos no seu próprio percurso de vida e de trabalho, que respondam às exigências do mercado e que apresentem uma conduta profissional responsável.

Desenvolvimento: O paradigma da educação, mudou o seu centro do professor, detentor do saber e transmissor do conhecimento, para o estudante, o que implicou o abandono das abordagens pedagógicas tradicionais, para práticas inovadoras de inspiração construtivista, que valorizam a participação ativa dos estudantes, que se entendem como co-construtores de saberes e com um papel ativo e responsável no seu processo formativo. Estas abordagens pedagógicas baseiam-se na profunda interação professor/mentor/tutor - estudante. O professor constitui-se como um interlocutor qualificado e um facilitador da aprendizagem, cabendo-lhe a responsabilidade de articular diferentes metodologias de ensino, de forma a estimular, no estudante, o pensamento crítico-reflexivo, a curiosidade científica, a criatividade e um aprofundamento constante dos conhecimentos, para além das competências técnicas, no sentido de atingir os objetivos e metas previamente delineados, permitindo-lhe desenvolver a sua capacidade de analisar, avaliar, questionar, investigar, divergir, argumentar e experimentar. Neste sentido, devem ser facultados ao estudante meios de apoio e desenvolvimento acompanhado.

A qualidade da supervisão disponibilizada aos estudantes é fundamental para o processo de construção do seu conhecimento pessoal e profissional, desenvolvimento das capacidades crítico-reflexivas e consolidação da identidade profissional. Os processos de tutoria de estudantes devem ser conduzidos em ambiente seguro, respeitador e por tutores experientes, com conhecimentos aprofundados, que estabelecem com o estudante uma relação de proximidade, ajudando-o a integrar as experiências da prática com os conhecimentos teóricos, refletir sobre soluções para os problemas com que se confronta, diminuir os seus níveis de stresse, auxiliando-o no seu desenvolvimento profissional e humano, facilitando a sua aprendizagem e autonomia.

Conclusões: O processo supervisivo implica que o tutor tenha uma visão simultaneamente abrangente e profunda, responsabilidade e liberdade para orientar os estudantes de acordo com a avaliação que faz de cada um, selecionando o estilo de supervisão e as estratégias supervisivas mais adequadas a cada estudante, contexto e situação. O mentor tem um contributo importante na transformação do estudante enquanto pessoa e enquanto aluno e no desenvolvimento de um ensino de excelência. Deve desenvolver com o estudante uma relação individualizada e de proximidade, facilitadora do crescimento e desenvolvimento.

QUALIDADE DAS PRÁTICAS SUPERVISIVAS

Regina Pires (ESEP)

Introdução: Garantir a qualidade da supervisão dos estudantes que desenvolvem a sua aprendizagem em contexto da prática, constitui, na atualidade, um significativo desafio, quer para as organizações de ensino, quer para as organizações que participam no desenvolvimento desta componente formativa.

A preocupação com a supervisão de estudantes em contexto da prática é central a diferentes áreas de atividade, pelo que tem vindo a ser foco de crescente reflexão e debate entre os envolvidos neste processo, no sentido de garantir os padrões educacionais e a preparação adequada dos estudantes, para o futuro exercício profissional de qualidade.

Desenvolvimento: Assegurar a qualidade da supervisão é uma preocupação das organizações de ensino e das que com estas partilham responsabilidades neste âmbito, particularmente, numa conjuntura em que a competência é cada vez mais exigida e visível aos olhos da sociedade.

Na atualidade, a atenção das organizações e profissionais envolvidos nos processos de supervisão, foca-se em sustentar e assegurar a qualidade da supervisão em contextos económicos e sociais difíceis, e, particularmente, em permanente transformação.

Conclusões: A resposta a estes desafios passa, inevitavelmente, pelo desenvolvimento de parcerias interorganizacionais que assegurem a preparação conjunta do processo formativo, pela mobilização dos recursos humanos adequados, nomeadamente, supervisores que respondam aos padrões de qualidade, e em número suficiente, para responder às necessidades dos supervisados e assegurar orientação de qualidade, pela monitorização e avaliação da supervisão, e ainda, refletir e reformular as práticas supervisivas, sempre que necessários.

Esta, é, de facto, uma estratégia de resposta aos desafios que se nos colocam na área da supervisão de estudantes, rumo à qualidade das práticas supervisivas.

COMUNICAÇÕES ORAIS

EDUCAÇÃO, DIDÁTICA E PRÁTICAS EDUCATIVAS

COMPETÊNCIAS GENÉRICAS E ESPECÍFICAS DO PROFESSOR MENTOR: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR*

Madalena Cunha[(1)], João Duarte[(2)], Ana Marques[(3)], Ana Gomes[(3)], Daniela Nascimento[(3)], Joaquim Pereira[(3)], Joaquim Pereira[(3)], Joel Lopes[(3)], Marta Murtinheira[(3)], Raquel Rosa[(3)], Sérgio Gonçalves[(3)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV, Viseu, Portugal and Universidade do Minho, CIEC, Braga, Portugal
[(2)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV, Viseu, Portugal
[(3)] Instituto Politécnico de Viseu, ESSV, Viseu, Portugal

Introdução: O Processo de mentoria é dinâmico, recíproco e reflexivo, daí que as competências enquanto disposição para agir de modo pertinente em relação a uma situação específica (Le Boterf, 2003), carecem de ser monotorizadas no decorrer da mentoria.

Objetivo: Avaliar a perceção dos estudantes do ensino superior sobre as competências de supervisão a auferir pelos assistentes pedagógicos.

Métodos: O estudo descritivo e transversal foi realizado com 306 estudantes do ensino superior, na área da saúde, com uma média de idades de 21,15 anos e um maior percentual de mulheres (81.7%). Aplicaram-se as escalas "Competências genéricas, especificas e metacompetências do supervisor" (Cunha, 2017) e o "Core de competências do supervisor" (Cunha & Albuquerque, 2017), via on-line, disponível na página da instituição académica.

Resultados: Inferiu-se que os estudantes do ensino superior valorizam como características dos assistentes pedagógicos, as competências genéricas do supervisor (média= 4.36 e dp= 0.47), e os fatores pessoais (média= 4.83 e dp= 0.46). O core de competências do supervisor prediz as competências genéricas, específicas e metacompetências do supervisor e explica 70% da sua variabilidade.

Os resultados evidenciam de forma significativa (87,5%), que a atribuição de um professor mentor aos estudantes do ensino superior é importante, com acompanhamento efetivo do 1º ao 3º/4º (60,4%) com sessões diárias (51,6%) a decorrer no local de estágio (52,4%), com duração inferior a uma hora (49,7%).

Conclusões: Emerge ser importante monitorizar as competências do supervisor e os resultados sugerem que os estudantes valorizam a existência de um professor mentor, pelo que a sua atribuição é pertinente para consolidar a missão todas as dimensões da acção pedagógica.

Palavras-chave: Estudantes, Competências, Supervisão, Professor Mentor

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal and Caixa Geral de Depósitos. The overall investigation was previously funded by the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project "Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)", with the reference: PROJ/CI&DETS/CGD/0005).

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA EMOCIONAL DOS ESTUDANTES DURANTE OS ENSINOS CLÍNICOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM ENFERMAGEM

Joana Silva[(1)], *Maria Fernandes*[(2)]

[(1)] Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra, E.P.E.
[(2)] Escola Superior de Enfermagem de Coimbra;

Introdução: É no curso de licenciatura em Enfermagem que os estudantes desenvolvem competências essenciais para a prática profissional enquanto enfermeiros. O enfermeiro ser detentor de níveis elevados de inteligência emocional (IE) representa, atualmente, um pilar fundamental à prática de enfermagem, já que enfermeiros emocionalmente competentes têm um melhor desempenho profissional.

Objetivo: Analisar a influência do período de aprendizagem em contexto clinico durante o curso de Licenciatura em Enfermagem no desenvolvimento da Inteligência Emocional dos estudantes.

Métodos: Estudo de natureza quantitativa, pré-experimental com um grupo de avaliação a dois momentos, no 4º semestre (início do ensino clínico) e 8º semestre (terminus do ensino clinico e do curso), com uma amostra de 102 estudantes de uma escola superior de enfermagem portuguesa. A colheita de dados foi realizada através da Escala de Capacidades da Inteligência Emocional em Enfermeiros, de Vilela (2006), constituída por 5 subescalas correspondestes às capacidades da IE definidas por Goleman: autoconsciência, gestão de emoções, automotivação, empatia e gestão dos relacionamentos em grupo.

Resultados: A partir do estudo realizado observou-se um aumento, estatisticamente significativo ($\rho<.05$), da inteligência emocional global ($t = -2,84$; $\rho =,01$), do início do primeiro ensino clinico para o final do último ensino clínico do curso de licenciatura em Enfermagem, e de duas das suas capacidades: autoconsciência ($t_{(102)} = -3,75$; $\rho = ,00$) e automotivação ($t_{(102)} = -2,64$; $\rho = ,01$).

Conclusões: Os ensinos clínicos integrados no plano curricular do curso de licenciatura em Enfermagem demonstram ter um efeito positivo no desenvolvimento da inteligência emocional global e em algumas das suas capacidades, fundamentalmente na autoconsciência e na automotivação.

Palavras-Chave: Educação em Enfermagem; Inteligência Emocional; Estudantes de Enfermagem

APRENDER A PARTILHAR O SABER

Maria Cristina P. Matos[(1)], Cecília Agostinho[(2)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, ESTGV, CI&DETS
[(2)] Instituto Politécnico de Viseu, ESTGV

Introdução: A forma como se partilha, comunica e contextualiza o conhecimento com os alunos assume particular relevância considerando o facto de que qualquer interação deve ser analisada dentro das condições sociais e culturais que a envolvem. A comunicação assume papel de destaque na mediação da aprendizagem No âmbito da supervisão pedagógica, esta assoma dentro das escolas enquanto processo dinamizador de diferentes práticas colaborativas de trabalho. Assim, a supervisão pedagógica adquire papel diligente na arbitragem entre profissionais, enquanto "plateau" de reflexão e aprendizagem.

Objetivo: Enfatizar a comunicação na partilha do saber em contexto de sala de aula e a supervisão nas dimensões científico-pedagógicas, dialógica e social.

Métodos: Abordagem interpretativa e reflexiva sobre as formas de estar e comunicar com os alunos, práticas pedagógicas, estratégias de ensino e uso dos saberes da experiência pessoal enquanto docente.

Resultados: Novo processo de ensino e aprendizagem.

Conclusões: É através do relacionamento entre indivíduos que a educação se transforma num ato de saber e de conhecer. É através do relacionamento entre indivíduos que se geram processos interativos que contribuem para construir e produzir conhecimento. Ou seja, a comunicação é um instrumento socializador e cultural e um fator fundamental para aceder ao conhecimento. O professor deve ser reflexivo e crítico sobre a sua prática e condições em que esta se concretiza para compreender e gerar o seu conhecimento, os seus valores, a sua conduta, os seus modelos de interação. A supervisão, enquanto processo de interação humana, deve provocar a capacidade de reflexão e crítica, por ser apanágio na construção de conhecimento e identidade profissional dos professores.

Palavras-chave: Comunicação, Supervisão, Reflexão, Aprendizagem

VIRTUAL REALITY AS AN INNOVATIVE EDUCATIONAL TECHNOLOGY - INTEGRATIVE REVIEW

Liliana Mota[(1)], Fernanda Príncipe[(1)], Sónia Novais[(1)], António Ferreira[(1)], Isabel Oliveira[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Introduction: The theory that supports the development of learning through simulation is based on the constructivist paradigm in which learning is seen as the process of constructing meanings by the way people give meaning to their experiences. We intend to know the state of the art in the use of virtual reality as innovative educational technology in nursing education;

Objective: To analyze the benefits and challenges of using virtual reality in Nursing education.

Methods: Integrative literature review using the Scielo, Cinahl, Academic Search Complete, ERIC, MedicLatina, Medline Fulltext databases. They were used as Boolean expression of research: "simulation virtual reality AND nursing education". Inclusion criteria were defined as primary research studies conducted with nursing students and without temporal limitation. We found 34 articles of which after applying the defined criteria, 13 articles were included in this review.

Results: From the analysis of the studies, we verified that the use of virtual reality as a teaching-learning strategy implies significant changes at the organizational, curricular, methodological and educational practices level. The results also indicate that virtual reality is configured as an educational technology that promotes greater retention of knowledge and performance of skills, and level of student satisfaction when compared to traditional learning methods.

Conclusions: The use of virtual reality as an educational tool in nursing education assumes as a strategy that aims to promote students' knowledge and skills, both at the level of empirical skills and at the level of demonstration of communicational attitudes and teamwork. The studies indicate that more research should be carried out in order to improve the relationship between the theoretical models used in the virtual environment and clinical practice, in order to better define the learning outcomes.

Keywords: Simulation; virtual reality, education

LEARNING METHODOLOGIES IN SIMULATED PRACTICE: DEBRIEFING ASSESSMENT

Liliana Mota[(1)], Fernanda Príncipe[(1)], Sónia Novais[(1)], António Ferreira[(1)], Isabel Oliveira[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Introduction: The debriefing in the simulated practice consists of a learning method that aims to reflect on what happened, including positive and negative aspects, with the formulation of alternatives to the aspects that have gone less well and to reflect on their experiences in relation to nursing.

Objective: To evaluate the debriefing in the simulated practices of students of nursing higher education.

Methods: Quantitative study. Data were collected by a questionnaire (Simulation Debriefing Assessment Scale) between March 2017 and April 2018, in simulation practice. The questionnaire is composed of 34 variables operated on a Likert type scale. Participated in study a total of 149 students enrolled in the undergraduate course in nursing, specialized in medical-surgical nursing and postgraduate courses in intensive care and emergency.

Results: The participants had in mean 24 years old and the majority (80.5%) was female. Regarding the dimension of the affective value of the debriefing, the participants had high mean values (4.33). In the psychosocial dimension they present mean values of 4.02 and in the cognitive dimension (4.23). It was verified that there are differences with statistical significance in the evaluation of the debriefing in the cognitive, affective and psychosocial dimensions in function of the undergraduate courses, specialization in medical-surgical nursing and postgraduate in intensive care and emergency.

Conclusions: The debriefing is fundamental in learning using the simulated practices, translating into a greater affective, psychosocial and with a high cognitive translation for the students, thus being able to affirm itself as a learning enhancer.

Keywords: Simulation; debriefing, education

SIMTLASET METHODOLOGY TO THE SIMULATION AND INTERACTIVE LEARNING

Fernanda Príncipe[(1)], António Ferreira[(1)], Liliana Mota[(1)], Sónia Novais[(1)], Isabel Oliveira[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa

Introduction: Simulation in healthcare is increasingly being used for teaching and training and it is a technique to amplify real experiences with resources and scenarios proximally of the real health context. This interactive methodology allows also develop competences related to patients safety and teamwork. The transformation in education is occurring by using simulation-based learning, supported by communication and interpersonal relation path, self and peer feedback.

Objective: With this study we want to provide educators with the tools needed to apply and embed *SimTLASet* methodology in their academic or clinical practice and to experiment those tools in the context of a teaching-learning setting.

Methods: Quantitative and qualitative analysis was provided to assist and interpretive data. We will use mixed methods such as triggers, role play, participative, team building, peer feedback, user centered experiential. The methods are provided to engage educators with knowledge and skills to work more effectively and enhancing pedagogical classroom practices for teaching/learning/assess. Students and lecturers were the participants of the study.

Results: Improve students' knowledge, critical thinking and clinical reasoning abilities, enhance communication skills with client, families and inter-professional team members, and also increases self-efficacy or self-confidence promoted by self and peer feedback.

Conclusions: To practice and develop competencies in their respective fields of care, increasing the students and teachers satisfaction during the process. Increase the efficiency of risk management, and decrease error during caregiving.

Keywords: Simulation; soft skills, peer feedback

USE OF OBJECTIVE STRUCTURED CLINICAL EXAMINATIONS AS A TEACHING AND ASSESSMENT TOOL OF VETERINARY NURSING SKILLS

Carla Santos[(1)], Fernando Esteves[(1)], Rita Cruz[(1)], Ana Cristina Mega[(1)], Carmen Nóbrega[(1)], João Rodrigo Mesquita[(1)], Helena Vala[(1)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior Agrária de Viseu

Introduction: Objective Structured Clinical Examinations (OSCEs) were initially introduced into medical education in the 1970s (Harden and Gleeson, 1979). The OSCEs involves the direct assessment of a variety of clinical skills within a classroom or clinical room. Skill performance and proficiency is assessed by an examiner using structured checklists. The European Competences for the Veterinary Nurse were published and revised by the Accreditation Commitee for Veterinary Nurse Education (ACOVENE). After the final clinical placement, veterinary nursing students need to undertake and get aproved in a final exam, in which a number of chosen skills will be assessed. One of the main challenges is to assure that the individual OSCE stations, marking criteria and examination protocols are clear and objective (Jones et al, 2010).

Objetive: Share the experience of the Objective Structured Clinical Examinations (OSCEs) implementation.

Methods: A veterinary nursing skill was chosen, and structured as an OSCE station. The several steps were clearly identified, including the critical steps, that each student must achieve. This OSCE was previously explained to a group of students, and after this, they were given the opportunity to practice the skill. After the training period, an assessment was made. A survey was also applied to those student´s, in order to identify the main dificulties but also the main advantages of using OSCEs as a learning and assessment tool.

Results: We found out that most of the students have shown some dificulties at first, some of them pointing out that it was a very stressfull environment, but after the training period, they made a overall positive evaluation of this type of training/assessment method.

Conclusions: The OSCE provides a structured method for assessing clinical competence in the Veterinary Nursing area but it can also be used as a valuable teaching/learning tool.

Keywords: Veterinary Nursing, OSCEs, Assessment

COMPORTAMENTOS DE INTERNALIZAÇÃO E EXTERNALIZAÇÃO NOS ALUNOS DO 3º CICLO: PERSPETIVA DOS PROFESSORES

Filipa Andreia Silva Lopes[1], Cláudia Chaves[2,3], João Duarte[2], Manuela Ferreira[2,4], Sofia Campos[2], Ana Paula Cardoso[2]

[1] Centro Hospitalar Tondela Viseu, EPE.
[2] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS
[3] Capítulo Phi Xi – Sigma Theta Tau international, Coimbra, Portugal
[4] Escola Superior de Saúde de Viseu, Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS

Introdução: A adolescência é um período marcado por dificuldades relatadas por pais e professores na educação dos adolescentes e no modo como se comportam individual e na relação com os outros. A escola representa um espaço onde os adolescentes experienciam e manifestam vários comportamentos, seja na relação com os pares ou na relação com os professores.

Objetivo: Analisar a perspetiva dos professores acerca dos comportamentos de internalização e externalização dos alunos do terceiro ciclo.

Métodos: Foi realizado um estudo quantitativo, transversal, descritivo e analítico com uma amostra de 178 professores que avaliaram o comportamento de 178 crianças (89 rapazes vs. 89 raparigas avaliados), com uma idade média 13.74 anos (±0.864), frequentadoras do 8ºano (53.4%). A recolha de dados inclui o Questionário de Comportamentos da Criança para Professores (Teacher´s Report Form - TRF).

Resultados: Os professores percecionam mais problemas de atenção (M=6.44; ±8.87) e comportamentos de internalização (M=3.98; ±4.64), em raparigas (OM=99.71; p=0.008), com 15 ou mais anos (OM=115.15; p=0.006), no 7ºano (OM=101.55).

Conclusões: Os resultados salientam que a perspetiva dos professores é fundamental para uma visão integrativa dos adolescentes.

Palavras-chave: Comportamento; Enfermagem; Professores escolares; Adolescente

HEALTH PROMOTION LEARNING CENTERED ON NURSING STUDENTS

Maria do Carmo Figueiredo[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Santarém

Introduction: The learning of student-centered health promotion (HP) implies a role of this as the manager of its learning, in the sense of making decisions with responsibility and reflexive autonomy, in a continuum of immaturity for maturity depending on the types of educational learning, on educational interactions between teachers and students and learning episodes in an educational-humanistic learning paradigm.

Objective: To characterize the teachers' knowledge about HP in the design, development and curricular evaluation; identify the meanings attributed by students to HP learning.

Methods: The research was developed in two Schools of Health and Health Units in the Lisbon Health Region and Tagus Valley and the Center Health Region and of Obstetrics and Pediatrics Units in Hospitals of Schools' deployment area. It involved seventy-nine participants: seventeen teachers and sixty two students. We used the multiple case study method to document research, participant observation, and semi-structured interviews with teachers and students, with data processing through content analysis and analysis by cultural domains.

Results: From the data analysis emerged the theme: student-centered HP learning and domain: Learning process.

Conclusions: Teachers emphasize written narratives as educational strategies, but these are succinct and unsystematic, not allowing the transformation of knowledge and paradigm. They use reflection in the form of oral narratives and practice based on evidence, in the construction of theoretical and practical knowledge and valuation of knowledge in nursing. Teachers and students value simulation to learn essential concepts and develop students' capabilities as healthpromoters.

Keywords: Health promotion, narrative,reflection,simulation

HIGHER EDUCATION AND TRANSVERSAL SKILLS. TRAINING IN SECRETARIAL STUDIES AND ADMINISTRATIVE ASSISTANCE BACHELOR

Paula Santos[(1)], *Isabel Oliveira*[(1)]

[(1)] Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, Instituto Politécnico de Viseu

Introduction: The requirements of the workplace and the uniformity that takes place in the European Community, at the level of education, have required that the curricula are drawn and designed according to the skills that students must achieve.

Objective: Identify the competences and objectives defined in the curriculum and which are consolidated during the training in the sixth semester of the degree; Identify what the most requested skills by host company are and those that have been most used by students by analysing data from the training reports.

Methods: In addition to exploratory research and literature review, the case study method was also used. Research was based on all the reports made and presented, between 2012 and 2018.

Results: Were identified the main hard skills and soft skills used during the training.

Conclusions: From the several skills associated with higher qualification in the area, the completion of the training period has consolidated, both scientific and technical skills, as well as soft skills. In the future, it is needed to establish the goals and tasks to develop, as well as each host company needs to set the core competencies to use during the training.

Keywords: Secretariat, hard skills, soft skills.

SIMULAÇÃO CLÍNICA DE ALTA FIDELIDADE: UMA REALIDADE PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM PEDIÁTRICA

Elsa Melo[(1)], Ana Rocha[2)], Elisa Melo[(2)], João Simões[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro
[(2)] Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Centro Hospitalar do Baixo Vouga

Introducão: A simulação de alta fidelidade constitui uma ferramenta formativa de suporte ás estratégias de ensino aprendizagem utilizadas na formação graduada de estudantes de enfermagem. No âmbito do desenvolvimento de competências interpessoais, instrumentais e sistémicas no dominio da enfermagem pediátrica foi desenvolvida uma experiencia formativa em contexto de triagem pediátrica a estudantes do 3º ano de enfermagem

Objetivo: Avaliar a perceção dos estudantes acerca da experiência de simulação de alta fidelidade.

Métodos: Estudo exploratório descritivo, com uma amostra de 67 estudantes, com o recurso à versão portuguesa da Simulation Design Scale, que avalia 5 fatores: objetivos e informações; apoio; resolução de problemas; feedback/reflexão e realismo do contexto simulado.

Resultados: Os estudantes consideraram que no inicio da simulação foi fornecida informação suficiente para a resolução do problema (86%) e que as pistas fornecidas foram direcionadas à compreensão de cada estudante; sentiram apoio no processo de aprendizagem (85%); consideraram que a simulação foi projetada para o nivel especifico de conhecimento e habilidades (90%) e permitiu priorizar as avaliações e intervenções; o feedback fornecido foi construtivo (97%) e permitiu construir o conhcimento para outro nivel (96%), percecionaram o cenário como semelhante a uma situação da vida real (81%).

Conclusões: A aplicação desta escala em contexto simulado de alta fidelidade, permite identificar a importância atribuida pelos estudantes à esta estratégia, permitindo ao professor adequar os cenários em função dos objetivos de aprendizagem especificos, melhorando o processo de ensino aprendizagem na formação de enfermagem.

Palavras-chave: Simulação, Ensino, Enfermagem

DESIGN DO PRODUTO: UMA EXPERIÊNCIA INTERDISCIPLINAR NO ENSINO SUPERIOR

Rui Carreto[(1)], Daniel Gaspar[(1)], Odete Lopes[(1)], Maria Isabel[(1)], José Bastos[(5)], Cláudia Seabra[(6)]

[(1)] ESTGV, Instituto Politécnico de Viseu

Introdução: Nas duas últimas décadas, o ensino superior tem sido alvo de sucessivas reformas no âmbito das quais se pretende que os professores integrem e utilizem abordagens inovadoras no ensino da engenharia e do design. A metodologia projectual do design está difundida nos manuais de Teoria do Design em Portugal, como sendo baseada em metodologias universais como as dos designers Bruno Munari e Gui Bonsiepe.

Objetivo: Descrever uma experiência de ensino por projecto interdisciplinar com génese na metodologia projectual do design.

Métodos: Numa tentativa de aplicar a metodologia universal no ensino da Engenharia e Ciência, no estudo de caso aqui descrito, abordou-se a UC de Design de Produto da licenciatura em Gestão Industrial associando-a a uma UC similar lecionada na licenciatura em Marketing. No início do semestre foram selecionadas oito equipas mistas, compostas por alunos dos dois cursos - Gestão Industrial e Marketing - que trabalharam em conjunto desde a primeira fase de criatividade (Fase A da metodologia projectual), até à última fase, que consistiu na produção física do protótipo, testes e ensaios (Fase C). O número de alunos envolvidos foi cerca de 50.

Resultados: Neste conceito inovador de ensino pretendeu-se fomentar o desenvolvimento de competências técnicas (modelação 3D, desenho técnico, análise conceptual, controlo de custos, maquetagem, etc…), como de competências transversais, como sejam o trabalho em equipa, liderança, comunicação, resolução de conflitos, motivação, entre outras. Um dos objectivos deste projecto de multidisciplinaridade entre cursos era aumentar a motivação dos alunos, ao responsabilizar cada turma pelas suas áreas de conhecimento específico (Mkt – criatividade, estudo e análise de mercado, e GI – modelação 3D, projecto, maquetagem e produção), o que foi não só conseguido, como foi um dos pontos-chave para o sucesso.

Conclusões: Concluiu-se que a experiência multidisciplinar na aprendizagem por processo foi bem-sucedida. Por um lado, verificou-se que o envolvimento dos alunos foi sendo cada vez maior, havendo no final um esforço acrescido para conseguir produzir o produto e todos os conteúdos associados (filme, logo, etc…) a tempo da apresentação final; por outro o salutar intercâmbio de conhecimentos entre os alunos dos dois cursos promoveu o reconhecimento generalizado do valor acrescentado desta aprendizagem conjunta.

Palavras-chave: Design; Interdisciplinaridade; Metodologia, Ensino

Bibliografia:

Dias, A. C., Regina, M., Leila, A. G. (2006). A interdisciplinaridade no Ensino do Design. *Revista Design em Foco, 3*(2), 49-66.
Piaget, J. Problemas gerais da investigação interdisciplinar e mecanismos comuns. Lisboa: Bertrand 1973.
Fontoura, A. (2011). A interdisciplinaridade e o ensino do design. *Projectica revista científica de design, universidade estadual de londrina, 2*(2)

ESTUDANTES COM NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS NO ENSINO SUPERIOR: REVISÃO IMPERATIVA DA LEGISLAÇÃO

Lúcia Sousa[(1)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, ESTGV, CI&DETS

Introdução: A existência de estudantes com Necessidades Educativas Especiais (NEE) no ensino superior é uma realidade. Constatando-se que não existe adequação pedagógica e organizacional para inserir estes estudantes no contexto formativo, bem como legislação parca em orientações específicas para este grupo de estudantes, apresentam-se propostas visando a integração e o sucesso académico dos mesmos.

Objetivo: Apresentar propostas de integração e sucesso académico do estudante NEE no ensino superior.

Métodos: Pesquisa da legislação existente, acrescida de introspeção e reflexão enquanto professor de uma instituição do ensino superior.

Resultados: Do estudo efetuado concluíu-se que a legislação existente é ambígua e generalista, tendo como impacto a implementação de diferentes regulamentos nas instituições do ensino superior, pecando estes pela ausência de regulamentação contributiva para a integração e o sucesso académico do estudante NEE no ensino superior.

Conclusão: É urgente legislar o estatuto do estudante NEE do ensino superior. Como consequência torna se fundamental formar os docentes do ensino superior a nível didático e pedagógico para esta realidade.

Palavras-chave: Estudante NEE, Legislação, Regulamentação

COMPETÊNCIAS DE RACIOCÍNIO MORAL E JULGAMENTO MORAL EM ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: REALIDADE E DESAFIO

Madalena Cunha[(1)], Jéssica Figueiredo[(2)], Joana Breia[(2)], João Pina[(2)], Sónia de Almeida[(2)], Tiago Oliveira[(2)]

[(1)] CI&DETS, Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu
[(2)] Instituto Politécnico de Viseu - Escola Superior de Saúde de Viseu

Introdução: No ensino superior, o objetivo principal passa por estimular conteúdos e princípios morais latentes que possam favorecer a formação de estudantes cujos alicerces das suas ações se pautem por padrões de conduta ético-morais resultantes de avaliações críticas, isto é, preconiza-se a realização de uma avaliação crítica que permita ao indivíduo descobrir ou afirmar uma relação objetiva e intrínseca entre dois objetos ou conceitos (Biblioteca Virtual em Saúde – DeCS, 2018). O conhecimento das realidades efetivas e das percepções dos estudantes permitirá converter a escola, numa comunidade pró-ativa de aprendizagem.

Objetivo: Identificar as competências morais prevalentes nos estudantes do ensino superior.

Métodos: Estudo descritivo em corte transversal, realizado com 345 estudantes do IPV, 80% mulheres, com média de idades de 20,82 anos. Aplicou-se o Questionário de Dilema dos Operários e Dilema do Médico, versão original Lind (1998), versão portuguesa de Bataglia (1998), adaptado por Ribeiro e Menezes (2000).

Resultados: 75% dos estudantes revelaram um raciocínio moral adequado (50.1% razoável e 24.9% bom). 24.9% manifestaram um inadequado raciocínio moral. O raciocínio moral estabelece uma relação inversa com a idade, indicando que os participantes mais jovens manifestam melhor raciocínio moral (β=-0.12; p=0.033). No caso do julgamento moral, 75.5% dos estudantes possuem um adequado julgamento moral (50.1% razoável e 25.5% bom). 24.3% demonstraram um inadequado julgamento moral.

Conclusões: Os resultados apurados sugerem que se promova mais formação na área das competências morais, de forma a que a sociedade atual possa contradiar o desenvolvimento de contra-valores (ex: mentira). Considera-se que a escola, sendo um elemento de identificação, deve ajudar os estudantes a exercitarem-se em práticas ético-morais mais sustentadas para que estes sejam ainda "justos" e responsáveis e tomem decisões sensatas. Assim, sugere-se a promoção de discussões dilemáticas, criando dissonância cognitiva através da apresentação de casos, possibilitando aos estudantes desenvolver a sua maturidade cognitiva e moral.

Palavras-chave: Estudantes; Princípios Morais; Julgamento

UNDERGRADUATE HEALTH PROFESSIONAL'S INVOLVEMENT IN A COMMUNITY OF PRACTICE: FIRST RESULTS FROM A COMPETENCES TRAINING PROGRAM

Marília Rua[(1)], Joaquim Alvarelhão[(1)], Diana Luzio[(1)], Dayse Neri de Souza[(2)], Ricardo Melo[(1)], Nilza Costa[(2)]

[(1)] Health Sciences School, University of Aveiro - Aveiro, Portugal
[(2)] Didactics and Technology in the Education of Trainers, University of Aveiro - Aveiro, Portugal

Introduction: The involvement of health care students, both undergraduate or graduate, and practitioners in a healthcare community of practice (HCoP) a generate opportunities for professional competences improvement [1,2].

Objective: This work presents preliminary results from a competences training program for undergraduate health care students involved in a HCoP.

Methods: Fourteen students (eleven feminine), aged between 19-21 years old, from 2nd year of Bachelor's degree were involved in a dementia care HCoP, to assess needs, develop and delivery strategies for empowerment of informal careers. A focus group was conducted to characterize informal careers needs, and the second phase included workshops lead by experienced health care professionals about themes and subjects that addressed the identified needs. Workshops assessment were based in Kirkpatrick Model [3]: for level 1 ('reaction'), an index score was calculated after the students completed an evaluation form directly after the workshops; for level 2 ('learning '), the students answered to a questionnaire before each workshop and again at the end, where 70% of the questions were about the contents approached and 30%, were not covered during the workshops, despite been contents related.

Results: Five themes emerged from first phase: basic life support; communication, challenging behaviors, nutrition and occupational activities. In 'reaction' level, the students classified the aims of the workshops as important (90.5%), clear (81.0%) and fully met (78.6%). All of the participants found the content to to be very useful to their role in empowerment of informal careers. For questions that addressed the contents of the program, a statistical significance ($p<0.001$) was found for difference of correct answers between the moments before and after the workshops, but not for the other questions ($p=0.054$).

Conclusions: A HCoP can contribute to an innovative learning process, improving awareness of undergraduate students of informal careers needs and can refine their involvement with challenging themes of care.

References:

Seibert S. The meaning of a healthcare community of practice. Nurs Forum. United States; 2015;50(2):69–74.
Urquhart R, Cornelissen E, Lal S, Colquhoun H, Klein G, Richmond S, et al. A community of practice for knowledge translation trainees: an innovative approach for learning and collaboration. J Contin Educ Health Prof. United States; 2013;33(4):274–81.
Kirkpatrick DL. Evaluating Training Programs: The Four Levels: Easyread Edition. CREATESPACE PUB; 2009.

NURSING RELATIONAL LABORATORY: EDUCATIONAL, DIALOGICAL AND CRITICAL PROJET

Sérgio Soares[(1)], Ana Torres[(1)], Maribel Carvalhais[(1)]

[(1)] North Health School of Portuguese Red Cross, Portugal

Introduction: Nursing is a relational profession and communication is the basic instrument in practice. Students personally express difficulty communicating. Supervisors of the Clinical Practice Context state that students are ill-prepared to engage with customers/patients during clinical teaching. Students focus their activity in the technical instrumental component to the detriment of relational / communication. There is little documented evidence of the evaluation of relational skills Nursing Relational Lab intent to test the outcomes of innovative strategies (drama, sign language, and emotional facial expression) obtained during 1st internship of nursing.

Objetive: Disseminate innovative strategies such as drama, sign language and emotional facial expression facilitating the development of communicational skills.

Methods: The Nursing Relational Laboratory aims to collaborate in the development of communication skills of students of the Nursing, using Portuguese sign language, dramatization and emotional facial expression. 73 students participated (Experimental group; EG;38; Control group; CG; 35). General self-efficacy scale (GSES), the Patient Health Questionnaire-9 Depression Module(PHQ-9), Assertiveness Questionnaire(ASS), Emotional Thermometer(ET), Inventory of Barrett-Lennard (OS-M-40), and autoscopies, are used. There is a markedly emphasis on the importance in developing relational initial skills.

Results: Better outcomes of EG on final autoscopy; significant reduction of the levels of assertiveness and revolt from the beginning to the end in EG; lower levels of emotional distress and need for help of EG, compared with CG at the beginning; lower levels of emotional distress, anxiety, need for help, empathy and congruence, and higher levels of revolt and unconditionally in EG, at the end; teachers recognize the high potential of the LRE.

Conclusions: It is incentivized the development of projects in the area and reinforces the importance of this skills training in health professionals. Innovative strategies were used to develop communicational skills, showing good learning results in classes of nursing students of the 1st year course. This work can contribute with outcomes of innovative strategies, as drama, sign language, and emotional facial expression), in order to develop this field.

Keywords: Communication; Skills; Teaching and learning strategies; Nursing students; Dramatization; Portuguese Sign Language; Emotional facial expression

PAPEL DO MENTORING E DO PERCEPTING

SUPERVISÃO DE ENFERMEIROS DE SERVIÇOS DE PEDIATRIA

Margarida Reis Santos[(1)], Regina Pires[(2)], Juvenália Tavares[(3)]

[(1)] Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS-ESEP
[(2)] Escola Superior de Enfermagem do Porto
[(3)] Centro Materno Infantil do Norte

Introdução: Na procura da excelência dos cuidados de enfermagem, a Supervisão Clínica(SC) apresenta-se como estratégia potenciadora do cuidar baseado na reflexão das práticas, que se pretende resultar em indicadores de qualidade. Atendendo à especificidade de um serviço de Pediatria, no que concerne aos vários intervenientes no processo de cuidados à criança, nomeadamente os pais, a implementação de práticas supervisivas adquire especial importância, na medida em que o enfermeiro vê as suas ações avaliadas por diferentes agentes participativos nos cuidados.

Objetivo: Avaliar as perceções dos participantes sobre a SC em uso no serviço.

Métodos: Estudo qualitativo, exploratório, amostra não probabilística composta por 12 enfermeiros de um serviço de Pediatria. Colheita de dados realizada por entrevista semiestruturada. Tratamento dos dados através da análise de conteúdo segundo Bardin. Foram adotados os procedimentos éticos inerentes à investigação.

Resultados: Da análise dos dados emergiram trinta subcategorias que foram agregadas em dez categorias: Âmbito da Supervisão; Apoio/Suporte; Necessidade de melhorar a SCE em uso; Quem faz supervisão; Estratégias de supervisão; Adequação das estratégias de supervisão; Conjunturas promotoras da reflexão; Elementos promotores do pensamento crítico; Dificuldades na SCE; Barreiras à SCE.

Conclusões: As práticas de supervisão em uso no serviço e expostas no discurso dos participantes, apontaram para um processo informal, tendo os enfermeiros reconhecido a necessidade de imprimir formalidade ao processo de supervisão, que deve incluir objetivos e metas a atingir, previamente definidos, assim como timings para alcançar esses mesmos fins, sendo a avaliação e monitorização contínuas de todo o processo supervisivo importante. Consideraram que existem barreiras significativas à implementação de programas de SCE no serviço, evidenciando a falta de recursos e a existência de conceções erróneas sobre SCE por parte de muitos enfermeiros, que conduzem à possível não aceitação da supervisão. A SCE era percebida como positiva para os enfermeiros e, consequentemente, para os cuidados que prestam e para o cliente.

Palavras-chave: Enfermagem; Supervisão Clínica; Qualidade Cuidados

O SUPERVISOR CLÍNICO NA INDUÇÃO À PROFISSÃO

Margarida Reis Santos[1], Regina Pires[1], Ana Carvalho[1]

[1] Escola Superior de Enfermagem do Porto

Introdução: O processo de indução à profissão é determinante para o sucesso da adaptação à organização e à qualidade do exercício dos enfermeiros. A estruturação do início da atividade profissional com base na supervisão clínica (SC), potencia o desenvolvimento da autoconfiança no exercício das funções, a construção da identidade profissional e o desenvolvimento de competências. Neste processo, o papel do supervisor clínico é crucial, sendo fundamental que tenha um perfil adequado às funções que lhe são próprias.

Objetivo: Analisar a opinião dos enfermeiros recém-admitidos sobre o perfil e o papel do supervisor clínico.

Métodos: Estudo qualitativo, exploratório e descritivo. A colheita de dados decorreu em fevereiro de 2015, através de entrevistas semiestruturadas, gravadas em suporte áudio e transcritas na íntegra. Participaram no estudo doze enfermeiros recém integrados, de um Centro Hospitalar do norte do país. Os critérios de inclusão consistiram em: ter sido integrado no serviço durante o ano anterior e não ter experiência prévia em serviço hospitalar idêntico. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo, segundo Bardin. Foram adotados os procedimentos éticos inerentes à investigação.

Resultados: No domínio "enfermeiro supervisor", emergiram da análise as categorias "perfil do supervisor" e "papel do supervisor". Relativamente ao perfil do supervisor identificaram-se as subcategorias "expertise", "competências humanas e relacionais" e "competências pedagógicas". Quanto ao papel do supervisor, identificou-se a subcategoria "desenvolvimento de competências", dos profissionais que supervisiona.

Conclusões: O processo de indução à profissão deve proporcionar ao enfermeiro a perceção do conjunto de normas, valores e objetivos organizacionais, facilitar a sua adaptação e construção da identidade profissional. Se o supervisor clínico possuir expertise, competências humanas, relacionais e pedagógicas, adequadas às funções que lhe são inerentes, pode trabalhar no sentido de contribuir para o desenvolvimento de competências do supervisado, imprescindíveis à prestação de cuidados de qualidade.

Palavras chave: Supervisão; Indução à Profissão; Enfermagem

PARCERIAS ENTRE ESCOLAS DE ENFERMAGEM E INSTITUIÇÕES DE SAÚDE NA FORMAÇÃO CLÍNICA DOS ESTUDANTES: O PROCESSO SUPERVISIVO

Regina Pires[(1)], Margarida Reis Santos[(2)], Catarina Jesus Sales[(3)]

[(1)] Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS-ESEP
[(2)] Escola Superior de Enfermagem do Porto
[(3)] Centro Materno Infantil do Norte

Introdução: A formação dos estudantes de enfermagem integra uma forte componente prática, o que requer a participação ativa das organizações de saúde neste processo, mobilizando recursos materiais e humanos para a formação dos futuros enfermeiros, em contexto da prática clínica. Neste sentido, é fundamental que organizações de ensino e de saúde desenvolvam esforços conjuntos no processo formativo dos estudantes, proporcionando-lhes as condições necessárias para se familiarizarem com os contextos da prática, facilitarem a sua socialização à profissão e construção da identidade profissional, o que será otimizado com a organização de um processo supervisivo resultante de parcerias interorganizacionais.

Objetivo: Analisar a parceria escola/serviços na seleção dos tutores para os estudantes de enfermagem em ensino clínico.

Métodos: Estudo de natureza qualitativa, exploratório e descritivo. A colheita de dados foi efetuada em fevereiro de 2015, através de entrevistas semiestruturadas, gravadas em suporte áudio e transcritas na íntegra. Participaram na investigação onze enfermeiros gestores de um Centro Hospitalar do norte do país. Os dados foram submetidos a análise de conteúdo, segundo Bardin. Foram asseguradas as questões éticas inerentes à investigação.

Resultados: No domínio "parcerias entre escolas de enfermagem e a instituição de saúde" emergiu a categoria "parcerias com as escolas", que agrega as subcategorias "organização do ensino clínico", "identificação dos tutores" e "formação dos tutores". Os participantes entenderam ser fundamental a existência de parcerias entre as escolas de enfermagem e as instituições de saúde onde decorre a formação clínica dos estudantes. Consideraram que as parcerias devem passar pela organização da operacionalização dos ensinos clínicos. Quanto à identificação dos tutores, entenderam que as escolas devem delinear o perfil do tutor para o acompanhamento clínico dos estudantes, cabendo ao enfermeiro chefe fazer a associação dos critérios/requisitos com as características individuais dos elementos da sua equipa. Quanto à formação dos tutores, consideraram que a escola deve ter um contributo relevante na formação pedagógica e em supervisão clínica, dos profissionais que participam nos processos supervisivos.

Conclusões: Os resultados obtidos permitiram concluir que os enfermeiros gestores evidenciam a importância da componente clínica da formação dos estudantes de enfermagem, bem como, a relevância das parcerias interorganizacionais na otimização da formação dos futuros enfermeiros, em contexto clínico. As parcerias devem contemplar a cooperação no processo de organização da operacionalização dos ensinos clínicos, a identificação dos tutores e respetiva formação pedagógica e em supervisão, com vista à formação de excelência.

Palavras-chave: Educação em Enfermagem; Tutor; Supervisão

O PAPEL DAS COMPETÊNCIAS DIGITAIS NA ÁREA DO SECRETARIADO

Ana Balula[(1)], Ana Isabel Vieira[(2)], Sandra Vasconcelos[(2)]

[(1)] Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda e Centro de Investigação "Didática e Tecnologia na Formação de Formadores"
[(2)] Aluna da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda

Introdução: A comunicação, colaboração, criatividade e pensamento crítico são amplamente reconhecidas como "competências para o século XXI" (P21., 2007). De carácter transversal, estas competências encontram-se cada vez mais associadas ao desenvolvimento de competências digitais, não só numa vertente funcional, mas, sobretudo na utilização de ferramentas e recursos que potenciam a colaboração e o acesso e produção de conhecimento.

Objetivo: Analisar o papel que as competências digitais têm assumido nos estágios desenvolvidos em contexto organizacional em particular, se a tendência é serem assumidas como competências técnicas ou transversais.

Métodos: Trata-se de um trabalho de natureza exploratória, assente num paradigma de investigação qualitativa e quantitativa. Recolheram-se os planos de trabalho de estágio individuais de todos os estagiários realizados no âmbito dos cursos na área de Secretariado entre 2012/13 e 2017/18 na área do Secretariado na Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda da Universidade de Aveiro - nos quais se apresentam as áreas de formação base, os objetivos a alcançar e as atividades a desenvolver pelo estagiário na entidade de acolhimento. Os dados recolhidos foram tratados recorrendo a análise de conteúdo (WebQDA®) e a técnicas de estatística descritiva (Microsoft Excel®).

Resultados: A análise dos dados revela que o recurso às tecnologias digitais se situa essencialmente no campo das competências técnicas, nomeadamente no uso de processadores de texto e folhas de cálculo. Todavia, mais recentemente são identificadas algumas tecnologias digitais para apoiar processos comunicacionais (por ex.: skype) e de trabalho colaborativo (por ex.: Google docs).

Conclusões: Os resultados indiciam que as ferramentas digitais (2.0) parecem ainda não assumir grande relevância no contexto empresarial ao nível das tarefas de secretariado, o que talvez indicie uma necessidade de modernização tecnológica nas secções administrativas das estruturas organizacionais.

Palavras-chave: estágio, secretariado, competências transversais

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

SUPERVISÃO EM SERVIÇO SOCIAL: DESAFIOS ATUAIS

Jacqueline Marques[(1)], Joana Brinca[(1)], Nídia Menezes[(1)]

[(1)] **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego, IPV**

Introdução: Em Serviço Social a supervisão está associada a processos profissionais, pedagógicos e académicos; A supervisão profissional visa a melhoria da atividade profissional e resulta da ação de um profissional mais experiente. O objetivo da supervisão pedagógica refere-se ao acompanhamento e avaliação da relação de ajuda sendo desenvolvida com os clientes.

Objetivo: Analisar a Metodologia da Supervisão em Serviço Social implementada nos diversos contextos profissionais e no âmbito dos estágios pré-profissionais.

Métodos: A presente proposta centra-se, por um lado, na explanação em torno da supervisão em Serviço Social nos diferentes âmbitos de aplicação e, por outro lado, na reflexão específica sobre o seu incremento no âmbito académico, nomeadamente, nos Estágios de Serviço Social da Licenciatura em Serviço Social Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Lamego.

Resultados: A metodologia de supervisão académica implementada procura fomentar o progresso da aprendizagem e decorre entre um supervisor e os alunos.

Conclusões: Esta análise contribui para a abertura do debate em torno dos pontos críticos e dos fatores de sucesso no que concerne a supervisão em geral e a supervisão académica em especifico. Será dado especial enfoque aos atuais desafios colocados na supervisão académica de estágios pré-profissionais.

Palavras-chave: Supervisão em Serviço Social; Estágios académicos; Supervisão Académica

UM MODELO DE SUPERVISÃO PARA A FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO

João Rocha[(1)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, Escola Superior de Educação

Introdução: A profissão docente, atualmente, confronta-se com múltiplos desafios e exigências. As transformações reclamadas pela sociedade do conhecimento, os reptos de mudança e os desafios colocados pelo espaço europeu conduzem à necessidade de uma profunda reflexão sobre a formação inicial de professores (FIP) de forma sustentada, nomeadamente ao nível da Prática de Ensino Supervisionada (PES) da FIP do 1.º Ciclo do Ensino Básico (1.º CEB), no que reporta aos processos supervisivos que a sustentam. Neste sentido, a partir de um estudo para a obtenção do grau de doutor, entendemos lançar um novo olhar sobre a PES, nomeadamente no que se refere ao(s) modelo(s) que a suporta(m).

Objetivo: O estudo que apresentamos, enquadrado numa conjuntura de transição paradigmática e de complexidade, tem como objetivo, identificar a possível emergência de um novo modelo de supervisão pedagógica, perspetivado para uma maior qualificação dos futuros professores do 1.º CEB, a partir dos discursos sobre a supervisão, de seis especialistas nacionais de supervisão e de quatro professores responsáveis pela FIP do 1.º CEB; assim como, a partir da análise de diversos documentos de política educativa.

Métodos: Delineámos e realizámos um estudo centrado numa abordagem de natureza qualitativa, relacionada com o paradigma fenomenológico-interpretativo e elegemos como técnicas de investigação, o inquérito por entrevista e a análise documental.

Resultados: Os resultados apontam para a necessidade de adequar as práticas supervisivas às transformações reclamadas pela sociedade do conhecimento, aos reptos de mudança e aos desafios colocados pelo espaço europeu; assim como, para a emergência de um modelo supervisivo integrador de uma equipa supervisiva multidisciplinar.

Conclusões: O modelo que denominamos "bioecodesenvolvimentista e integrador", que consubstancia um trabalho de supervisão desenvolvido por uma equipa multidisciplinar e que assegurará o desenvolvimento profissional de todos os sujeitos envolvidos, nomeadamente, dos futuros professores do 1.º CEB num registo de maior qualidade e segurança, possibilitará uma maior qualificação destes futuros profissionais.

Palavras-chave: Formação inicial de professores do 1.º CEB, supervisão pedagógica, modelos de supervisão

SUPERVISÃO NA ORIENTAÇÃO NO ENSINO SUPERIOR: DETEÇÃO DE PLÁGIO

Joana Fialho[(1)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Tecnologia e Gestão, CI&DETS

Introdução: Em todos os graus de ensino, o plágio pode ocorrer e é muito importante que a supervisão possa detetá-la. A gravidade do plágio aumenta com o grau de ensino, pois a responsabilidade também vai aumentando.

Objetivo: Enquadrar a situação de plágio no âmbito da supervisão, em particular da supervisão enquanto orientação. Refletir sobre o papel do supervisor, enquanto orientador de estudos pós-gradudados.

Métodos: Os métodos utilizados foram o método de pesquisa, por um lado, e a reflexão sobre as experiências pessoais, enquanto docente e orientadora. Pretende-se, pois, dar uma visão sobre a experiência do orientador de tese, quando se confronta com plágio na redação da tese do orientando. Sob um ponto vista da supervisão, apresenta-se e reflete-se sobre esta experiência .

Resultados: Apresenta-se um estudo de uma experiência, no âmbito da supervisão pedagógica, enquanto orientação. Após a apresentação do caso, fez-se uma reflexão sobre ele, apresentam-se estratégias de implementação e, por fim, reflete-se sobre a reflexão e sobre as estratégias.

Conclusões: Devido à grande quantidade de informação tão facilmente acessível, via internet, os estudantes tendem a pensar que têm o trabalho facilitado, se fizerem umas "colagens" de diferentes autores. Cabe aos professores e supervisores orientarem os estudantes, desde tenra idade, a filtrarem e interpretar informação, para que possam redigir frases próprias sem esquecer de referenciar a fonte, quando a ideia transmitida não é a original. A supervisão, com o intuito de evitar a prática de plágio, permite, aos estudantes, ganharem um sentido crítico e autocrítico, bem como o evitamento desta prática no prosseguimento dos seus estudos ou investigação.

Palavras-chave: Ensino Superior, Orientação, Supervisão, Plágio

FROM BEING A NURSE TO THE CONCEPTION OF NURSING: THE SOCIAL REPRESENTATION OF NURSING STUDENTS

Sónia Novais[(1)], Fernanda Príncipe[(1)], Liliana Mota[(1)], António Ferreira[(1)], Henrique Pereira[(1)]
[(1)] Escola Superior de Saúde Norte Cruz Vermelha Portuguesa

Introduction: Social representation refers to the form of conceptualization of the knowledge of common sense that is produced socially and is shared by the members of a social group. For Abric (2011), social practices are determined by a view of the world shared by different individuals or groups in their social interaction dynamics. The institutions of Higher Education play a fundamental role in the construction of the professional identity which is reflected in the social representation of the profession. The structural paradigms that support the curricula are determinant in the placement of the values that orient the student in the construction of his representation of the discipline and profession of Nursing.

Objective: This study intends to show how the construction of the social representation of the discipline and the Nursing profession evolves in the different actors that intervene in the teaching and pedagogical process.

Methods: A qualitative study, guided by the Theory of Social Representations was be performed. The students of 1st cycle Nursing Studies were invited to answer to an online free association of words test. The data was analyzed with the software IRaMuTeQ.

Results: The Descending Hierarchical analysis (DHA) show that the discourse of the students was divided in three categories: paradigms, values that have the same weight in the discourse and nursing has a science with minor weight. The results of prototypic analyses illustrate that the social representation of nursing and being a nurse evolves during the course. The 1st year students have a common-sense representation of nursing and being a nurse, mostly linked to nursing instrumental activities. The representation evolves over the different years mainly linked to the professional values.

Conclusions: This study allows to understand how nursing students conceptualize their future profession all over the course. In this sense it is possible for the teaching staff to implement pedagogical measures that highlight the values, principles and models of nursing.

Keywords: Social representation; education; nursing

PERCEÇÃO DOS PROFESSORES SOBRE O DESEMPENHO DO COORDENADOR DE DEPARTAMENTO CURRICULAR E SUPERVISÃO PEDAGÓGICA

Alice Abreu[(1)], Ana Paula Cardoso[(2)], João Rocha[(2)]

[(1)] Professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico no Agrupamento de Escolas de Mundão, Viseu (abreualice@sapo.pt);
[(2)] CI&DETS/ESEV, Instituto Politécnico de Viseu

Introdução: O Coordenador de Departamento Curricular é um gestor intermédio, supervisor e líder, que deve assumir o exercício da liderança e demonstrar capacidade comunicativa para poder mobilizar os docentes que coordena na prossecução dos ideais educativos. Por isso, a supervisão pedagógica assume um papel de relevo nas atividades por ele desenvolvidas.

Objetivo: Conhecer a perceção dos professores acerca do desempenho do Coordenador de Departamento Curricular na atual organização escolar portuguesa e de alguns fatores que podem influenciar esse mesmo desempenho, nomeadamente a formação especializada em supervisão pedagógica.

Métodos: Foi utilizada uma metodologia caráter descritivo e transversal, com o recurso a um inquérito por questionário. A amostra totalizou 106 professores de todos os departamentos curriculares, de um agrupamento de escolas do concelho de Viseu. Os dados recolhidos foram sujeitos a uma análise estatística descritiva e inferencial.

Resultados: Os docentes valorizam a promoção da articulação entre os professores do próprio departamento curricular e com outros departamentos, o incentivo à reflexão sobre as práticas docentes e a abertura à mudança e à inovação. Consideram também que este deve promover o trabalho colaborativo, bem como gerar e partilhar conhecimentos. Contudo, relevam que a carga letiva atribuída ao coordenador e a consequente falta de tempo para responder a todas as solicitações que o cargo exige, podem influenciar negativamente o seu desempenho.

Conclusões: Os Coordenadores de Departamento Curricular deverão assumir a necessidade de formação na sua atividade, enquanto supervisores, para garantir legitimidade e credibilidade nas mais variadas vertentes e dimensões, quer a nível pessoal/relacional, quer a nível profissional.

Palavras-chave: Formação, professores, supervisão pedagógica

SUPERVISÃO PEDAGÓGICA: CONHECIMENTOS DOS DOCENTES SOBRE AS FUNÇÕES E DIMENSÕES*

Ana Andrade[(1)], Carla Pascoal[(2)], João Duarte[(1)], Madalena Cunha[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde de Viseu
[(2)] Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia da Guarda

Introdução: A supervisão deve procurar a melhoria do ensino-aprendizagem, de forma a estimular a criatividade e responsabilidade do professor, a promoção do sucesso dos estudantes e o desenvolvimento institucional.

Objetivo: Caracterizar os docentes do ensino superior que apresentaram conhecimentos sobre as funções/dimensões da supervisão pedagógica; Verificar se os conhecimentos sobre modelos de suporte à prática interferem nos conhecimentos sobre funções/dimensões da supervisão pedagógica.

Métodos: Estudo transversal, descritivo e correlacional, de natureza quantitativa. Participaram 73 docentes do ensino superior com idade média de 43.89 anos (±9,210), com participação voluntária no estudo. O instrumento de colheita de dados inclui questões de caracterização sociodemográfica e as escalas Modelos de Suporte à prática de supervisão pedagógica (Albuquerque C. et al.,2017) Funções/Dimensões da supervisão pedagógica (Cunha M. et al.,2017).

Resultados: Os docentes que revelaram elevados conhecimentos sobre as funções/dimensões da supervisão pedagógica são do sexo feminino, com idade entre 41-49 anos, detentores do grau de doutor e tempo de serviço entre 6-15 anos. Os conhecimentos sobre os modelos de suporte à prática influenciam apenas os conhecimentos sobre as dimensões (p=0.011), o que significa que os docentes com adequados conhecimentos sobre os modelos revelam melhores conhecimentos sobre as dimensões.

Conclusões: Os conhecimentos sobre os modelos variam inversamente com o global das funções/dimensões da supervisão pedagógica. Neste pressuposto, é importante repensar as estratégias que visem a melhoria dos conhecimentos sobre as funções da supervisão e consequentemente mudanças da ação pedagógica.

Palavras-chave: Supervisão pedagógica, modelos, docentes

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal and Caixa Geral de Depósitos. The overall investigation was previously funded by the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project "Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)", with the reference: PROJ/CI&DETS/CGD/0005).

QUALIDADES DE UM PROFESSOR EFICAZ NA OPINIÃO DOS ESTUDANTES*

Carlos Albuquerque[(1)], Madalena Cunha[(1)], Rosa Martins[(1)], António Madureira[(1)], Ana Andrade[(1)], Olivério Ribeiro[(1)]

[(1)] IPV, Escola Superior de Saúde de Viseu, CI&DETS

Introdução: Ensino e aprendizagem são dois pólos de um mesmo processo, conceptualizando-se ensino como a acção sistemática, ordenada e intencional de transmissão de conhecimentos e experiências, e aprendizagem como o resultado dessa acção. Neste contexto, um professor é considerado eficaz quando impulsiona a integração dos estudantes, valorizando o contributo e opinião de cada um para a aprendizagem do grupo e, sobretudo, quando oferece uma ajuda contingente, sustentada e ajustada durante o processo de aprendizagem individual de cada estudante. Mas terão os estudantes esta mesma opinião? Quais serão as qualidades de um professor eficaz na opinião dos estudantes?

Objetivo: Partindo destas questões foi realizado um estudo com o objectivo de se conhecer a percepção dos estudantes acerca dos atributos/qualidades que caracterizam um professor eficaz, em função do seu desempenho em diferentes níveis de ensino.

Métodos: Estudo de natureza qualitativa recorreu a uma amostra de 46 estudantes na sua maioria do sexo feminino (58,7%), residentes em meio rural (60,9%), sem registo de qualquer reprovação (87,6%), frequentando o ensino superior 24 dos inquiridos (média=23,96 anos) e 22 o ensino secundário (média=16 anos). Os depoimentos colhidos no decurso do ano lectivo de 2016, com recurso á técnica da entrevista, foram trabalhados seguindo os pressupostos da análise de conteúdo.

Resultados: O atributo mais evidenciado, de forma consensual por ambos os grupos de estudantes, foi o "*relacionamento*" (60,9% e 50%, respectivamente, para os estudantes do superior e do secundário), logo seguido do "*conhecimento específico*" (expresso em igual percentagem - 50% - por ambos os grupos de estudantes). A terceira qualidade referenciada como mais relevante diz respeito à "*comunicação e linguagem*" (50% e 31,9%, respectivamente, para os alunos do superior e do secundário). Duas outras qualidades que merecem, igualmente, particular destaque, se bem que de forma diferenciada pelos dois grupos de estudantes, referem-se ao "*nível de exigência*" e "*valores pessoais*". O nível de exigência é mais significativo para os alunos do ensino secundário (50%) do que para os do ensino superior (37,5%), já os valores pessoais são mais importantes para os do superior (33,4%) do que para os do secundário (27,3%). Já as qualidades menos relevantes são, independentemente do nível de ensino, as que dizem respeito à cordialidade e recursos didácticos.

Conclusões: As evidências encontradas permitem majorar, por parte dos estudantes, o reconhecimento do "*conviver*", do "*conhecer*", e "*do saber comunicar*" como os "*três pilares*" em que assenta a qualidade do ensino, sendo que a actividade do professor será tanto mais eficaz se tiver como referência a opinião do estudante em cada momento da aprendizagem.

Palavras-Chave: professor, estudante, ensino, aprendizagem, qualidade, eficaz

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal and Caixa Geral de Depósitos. The overall investigation was previously funded by the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project "Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)", with the reference: PROJ/CI&DETS/CGD/0005).

A IMPORTÂNCIA DOS CONHECIMENTOS SOBRE AS MAIS-VALIAS DA SUPERVISÃO PEDAGOGICA NO ENSINO SUPERIOR

Ana Andrade[(1)], Susana Amado[(2)], João Duarte[(1)], Carlos Albuquerque[(1)], Madalena Cunha[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde de Viseu
[(2)] Unidade de Cuidados Personalizados de Figueira Castelo Rodrigo

Introdução: A Supervisão Pedagógica é o processo pelo qual um professor orienta um estudante no seu desenvolvimento humano e profissional. A priori será uma pessoa mais experiente e informada, o que pressupõe possuir determinadas competências relacionadas com a sua atividade enquanto professor.

Objetivo: Caracterizar os conhecimentos dos professores sobre as mais-valias da supervisão pedagógica, Verificar se os conhecimentos sobre as categorias, estilos e conteúdos influenciam a percepção dos estudantes sobre as mais-valias da supervisão pedagógica.

Métodos: Estudo transversal, descritivo e correlacional, de natureza quantitativa, numa amostra constituída por 73 assistentes/professores. Apresentam uma idade média de 43,89 anos (± 9,21) sendo que 40,8% são do sexo feminino e 33,3% do masculino. Para a colheita de dados foram utilizadas as Escalas de conhecimentos, categoria, conteúdos, estilos de aprendizagem (Cruz, S. et. al., 2017) e das mais-valias de supervisão pedagógica (Cunha, M. & Cruz, S., 2017) bem como um questionário sociodemográfico.

Resultados: Os assistentes/professores apresentam bons conhecimentos sobre as mais-valias da supervisão são do sexo feminino (84,6%), têm idade inferior a 40 anos (41,7%) e com um tempo de serviço inferior ou igual a 5 anos (69,0%). Os professores com melhores conhecimentos ao nível da categoria, conteúdos e estilos de aprendizagem também revelam melhores conhecimentos sobre as mais-valias. 21

Conclusões: Os conhecimentos sobre categorias, conteúdos e estilos de aprendizagem revelaram -se preditores dos conhecimentos sobre as mais-valias da supervisão pedagógica. Assim, para o sucesso de uma boa supervisão pedagógica temos que considerar a performance do formando supervisado.

Palavras-chave: Supervisão pedagógica, Conteúdos, Estilos e Categorias da Aprendizagem

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal and Caixa Geral de Depósitos. The overall investigation was previously funded by the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project "Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)", with the reference: PROJ/CI&DETS/CGD/0005).

SUCESSO, INSUCESSO E ABANDONO NO ENSINO SUPERIOR

QUALIDADE DE VIDA ACADÉMICA DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: O CASO DE UM INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA REGIÃO CENTRO PORTUGAL

Sofia Campos[(1)], Manuela Ferreira[(1)], Ana Paula Cardoso[(2)], João Duarte[(1)], Lídia Cabral[(1)], Cláudia Chaves[(1)], José Luís Abrantes[(3)], Raquel Guiné[(4)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior de Saúde (ESSV), CI&DETS
[(2)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior de Educação (ESEV), CI&DETS
[(3)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGV), CI&DETS
[(4)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior Agrária (ESAV), CI&DETS

Introdução: Assumindo-se como um fenómeno com significativa e crescente evidência, o abandono escolar no ensino superior tem-se constituído como tema de estudos e reflexões, quer por parte dos órgãos governamentais, quer através das próprias instituições do ensino superior, sendo exemplo as diretrizes políticas elaboradas pelo sistema político, bem como os estudos académicos acerca deste fenómeno (Lopes & Costa, 2012).

Objetivo: Avaliar a qualidade de vida académica dos estudantes do Ensino Superior Politécnico da região centro de Portugal

Métodos: Pesquisa descritiva, correlacional e analítica, como instrumento de recolha de dados utilizou-se um questionário de caracterização sociodemográfica dos estudantes e a Escala QVA - r - Qualidade de Vida Académica (Almeida, Ferreira & Soares,1999). Recorreu-se a uma amostra não probabilística intencional por conveniência constituída por 331 estudantes do ensino superior de um Instituto Politécnico da região Centro de Portugal.

Resultados: Predominam os estudantes que frequentam cursos (38,9%)das áreas das Tecnologias, dos quais 52,3% são do sexo masculino e 31,4% do sexo feminino. É também expressiva a percentagem de estudantes das áreas da Educação (36,9%), onde 31,5% são do sexo masculino e 39,5% do sexo feminino. As dimensões com uma média mais elevada são a carreira (Média=37,89±6,41) e a pessoal (Média=34,36±8,55). A média mais baixa encontrada é na dimensão institucional (Média=22,74±4,07). A qualidade da vida académica global tem uma média de 154,06±19,32,. Os estudantes do sexo masculino revelam melhor qualidade de vida académica ao nível interpessoal, estudo e institucional, enquanto os estudantes do sexo feminino têm melhor qualidade de vida académica em termos pessoais e carreira, com o valor mais elevado no total da qualidade de vida académica.

Conclusões: A qualidade de vida académica assume-se como um fator a estudar quando se trata de estudantes de ensino superior. Constatou-se que, na globalidade, são os estudantes da área da saúde os que revelam melhor qualidade de vida académica. Os estudantes das áreas das tecnologias são os que manifestam pior qualidade de vida académica.

Palavras-chave: Ensino Superior; Qualidade de Vida

ABANDONO ESCOLAR DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR: O CASO DE UM INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO DA REGIÃO CENTRO

Manuela Ferreira[(1)], Sofia Campos[(1),] Ana Paula Cardoso[(2)], João Duarte[(1)], Lídia Cabral[(1)], Cláudia Chaves[(1)], José Luís Abrantes[(3)], Raquel Guiné[(4)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior de Saúde (ESSV), CI&DETS
[(2)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior de Educação (ESEV), CI&DETS
[(3)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTGV), CI&DETS
[(4)] Instituto Politécnico de Viseu (IPV), Escola Superior Agrária (ESAV), CI&DETS

Introdução: O abandono escolar é um problema com que os sistemas educacionais se têm debatido, colocando em causa a qualidade da instituição escolar e do próprio sistema em si. A situação do abandono escolar tem revelado a tendência para um agravamento mais acentuado no ensino superior.

Objetivo: Identificar as variáveis preditoras do abandono escolar em estudantes do Ensino Superior Politécnico

Métodos: Estudo quantitativo, transversal, descritivo e correlacional, como instrumento de recolha de dados utilizou-se um questionário de caracterização sociodemográfica dos estudantes e a Escala do abandono-Brasileira (M-ES; Ambiel, 2015). A amostra é constituída por 331 estudantes do ensino superior de um Instituto Politécnico da região Centro de Portugal a frequentarem diferentes cursos.

Resultados: Os estudantes do sexo masculino pontuaram mais nas dimensões organizacional e relacional, do abandono escolar e os do sexo feminino nas dimensões de gestão de vida e profissão/carreira. As variáveis preditoras do abandono escolar foram a performance de aprendizagem, a dimensão pessoal e a dimensão estudo.

Conclusões: As causas do abandono escolar no ensino superior são múltiplas, sendo necessário continuar-se a apostar em intervenções que garantam melhores processos de integração académica e institucional dos estudantes.

Palavras-chave: Ensino Superior; Abandono Escolar

APRENDER E ENSINAR. DUAS REALIDADES TANGENTES

Márcio Nascimento[(1)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, ESTGV, CI&DETS

Introdução: A Matemática é por vezes considerada a verdadeira tormenta do estudante. O estudante, em geral, necessita de motivação e de concretização, para poder visualizar a importância da Matemática. A conceção que cada professor tem sobre o ensino da Matemática influencia os seus planos de ação, nomeadamente a escolha de tarefas a propor ao estudante e a metodologia a utilizar. A sua forma de ação em sala de aula é fator determinante no processo de aprendizagem do estudante, pelo que cabe ao professor priorizar práticas pedagógicas mais dinâmicas e propiciar condições para que o aluno adquira conhecimentos.

Objetivo: Despertar no estudante a curiosidade e estimular a aprendizagem da Matemática com recurso a uma página web concebida através de aplicações de temas abordados no programa curricular, atualmente em vigor em Portugal, no 3ºciclo do ensino básico; Consciencializar o professor para o diálogo permanente e contínuo de forma a permitir experimentar, questionar, atuar e refazer.

Métodos: Pesquisa da literatura científica para suporte à conceptualização do projeto. Conceptualização dos conteúdos e interface de uma página com aplicação no contexto escolar.

Resultados: Desenvolvimento da página web http://tinyurl.com/projeto2Fibonacci. Nesta página são apresentadas diversas aplicações da sucessão de Fibonacci, as quais podem ser exploradas em contexto escolar.

Conclusões: O processo de ensino-aprendizagem deve ser capaz de cativar o estudante a desenvolver progressivamente um raciocínio mais abstrato e independente. A implementação em sala de aula (ou fora dela) de atividades lúdicas contribui para que o estudante adquira uma nova perspectiva e perceção na aprendizagem da Matemática, potenciando o seu eventual sucesso nesta disciplina.

Palavras-chave: Aprendizagem, Ensino, Matemática, Sucesso

SUPERVISÃO CLÍNICA

COMPETÊNCIAS E TRAÇOS PESSOAIS DO SUPERVISOR CLÍNICO EM ENFERMAGEM: CONTRIBUTOS PARA A DEFINIÇÃO DE UM PERFIL

Gabriela Correia[(1)], *Isabel Lage*[(1)], *Cristina Martins*[(1)]

[(1)] ESEnf, Universidade do Minho

Introdução: A Supervisão Clínica em Enfermagem potencia a qualidade da formação, do exercício profissional dos enfermeiros e dos cuidados de Enfermagem (Garrido, Simões e Pires, 2008). É durante o período de formação de base que o estudante adquire e desenvolve um maior leque de competências que o vão influenciar ao longo de toda a vida profissional (Serra, 2011). Justifica-se, assim, a necessidade de práticas supervisivas de qualidade, por Supervisores Clínicos de Enfermagem capacitados e com perfil de competências adequado (Abreu, 2007).

Objetivo: Descrever as competências e traços pessoais do Supervisor Clínico em Enfermagem, na perspetiva dos estudantes do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

Métodos: Estudo descritivo. Foram inquiridos 265 estudantes dos quatro anos do Curso da Licenciatura em Enfermagem, através da pergunta: "*Quais as competências e traços pessoais do Supervisor Clínico em Enfermagem, que considera mais importantes?"* Os dados foram submetidos a análise de conteúdo categorial (Guerra, 2014).

Resultados: As competências enunciadas pelos participantes foram agrupadas em categorias designadas de: (I) *competências técnico-científicas*; (II) *competências pedagógicas e relacionais*; (III) *competências de comunicação*; e (IV) *competências de adaptação e organização*. Relativamente aos traços pessoais, emergiu: *ser coerente*, *ser imparcial*, *ser honesto*, *ser humilde*, *ser paciente*, *ser sensível*, *ser dedicado*, e *ser compreensivo*.

Conclusões: Estes resultados constituem um contributo inovador para o ensino e para a prática de Enfermagem numa área emergente e pouco estudada, ajudando a caraterizar o perfil do Supervisor Clínico em Enfermagem, com base nas competências e traços deste, mais valorizados por futuros profissionais de Enfermagem. Os dados podem, ainda, contribuir para melhorar a qualidade dos cuidados e consolidar a evidência cientifica na área disciplinar da Enfermagem.

Palavras-chave: Supervisão Clínica em Enfermagem; Competências; Traços pessoais; Supervisor Clínico em Enfermagem; Estudante de Enfermagem.

PAPEL PARENTAL NO CUIDADO AO RN INTERNADO EM UCIN: RELEVÂNCIA DA SUPERVISÃO DO ENFERMEIRO

Inês Esteves[(1)], Margarida Reis Santos[(2)], Isabel Bica[(3)], Ernestina Silva[(4)]

[(1)] Enfermeira, Estudante de Mestrado, Escola Superior de Enfermagem do Porto, NURSID: CINTESIS, Center for Health Technology and Services Research, Universidade do Porto
[(2)] Escola Superior de Enfermagem do Porto, NURSID, CINTESIS, Center for Health Technology and Services Research, Universidade do Porto
[(3)] Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, CI&DETS, NURSID, CINTESIS, Center for Health Technology and Services Research, Universidade do Porto
[(4)] Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, Portugal, CI&DETS

Introdução: A preparação para a alta em Unidades de Cuidados Intensivos Neonatais (UCIN) inicia-se na admissão do recém-nascido (RN) na Unidade, com a consciencialização e envolvimento gradual dos pais na prestação de cuidados ao RN, através do ensino, apoio e negociação dos cuidados com os enfermeiros. Durante a hospitalização, a intervenção do Enfermeiro Especialista em Saúde Infantil e Pediatria assume um papel de destaque nas diferentes dimensões da parentalidade, na medida que quanto mais conhecimentos, capacidades e habilidades os pais tiverem, com maior confiança vivem as adaptações à parentalidade e respondem de forma mais eficaz às necessidades do filho. A parceria com os pais é fundamental para a prestação de cuidados de enfermagem mais humanizados e individualizados ao RN, contudo é imprescindível que o enfermeiro identifique as intervenções que facilitam as transições saudáveis dando relevância à supervisão dos cuidados prestados pelos pais.

Objetivo: Avaliar os contributos da supervisão de enfermagem para o desenvolvimento do papel parental na prestação de cuidados ao RN. Elaborar um plano de cuidados para o pós-operatório de um RN com patologia cardíaca, utilizando taxonomia CIPE® Versão 2017.

Métodos: Os cuidados foram planeados e realizados de forma individualizada, promovendo a participação gradual dos pais. Efetuaram-se intervenções no âmbito do ensinar, instruir, treinar e supervisionar os pais, de acordo com as necessidades do RN e do seu conhecimento, disponibilidade e potencialidade para aprender sobre os cuidados a prestar ao filho.

Resultados: As intervenções de enfermagem realizadas revelaram ter implicações teórico-Práticas ao favoreceram o desenvolvimento de competências e habilidades parentais, reduziram a ansiedade, aumentaram a autonomia e confiança dos pais para cuidar do RN e favoreceram o vínculo pais/RN. A supervisão realizada pelo enfermeiro aos cuidados prestados pelos pais, constitui um contributo para a melhoria da confiança, qualidade e continuidade dos cuidados prestados ao RN, na medida em que se centra nas necessidadades dos pais e permite o seu envolvimento.

Conclusões: A elaboração de um plano de cuidados individualizado ao binómio RN-família favoreceu a aquisição de competências parentais, a qualidade e continuidade dos cuidados prestados ao RN.

Palavras-chave: supervisão; enfermagem; qualidade cuidados.

SEMÁFORO DA APRENDIZAGEM: ESTRATÉGIA DE SUPERVISÃO EM ENSINO CLÍNICO DE ENFERMAGEM

João Lindo[(1)], António Garrido[(1)], Elsa Melo[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde – Universidade de Aveiro

Introdução: Para se considerar apto a prestar cuidados de enfermagem, o estudante necessita de desenvolver e consolidar competências sistémicas, interpessoais, e instrumentais de forma a que as suas intervenções sejam dotadas do máximo de segurança. Para tal, no processo de desenvolvimento de competências, a entidade formadora detém a responsabilidade de se dotar dos recursos necessários para que a preparação do estudante seja o mais consolidada possível. As novas perspetivas/diretrizes revelam que os ensinos clínicos constituem um processo formativo complexo em que o formando se modifica, modifica as suas perceções e as suas representações acerca do real em contexto clínico.

Objetivo: Elaborar um instrumento de supervisão clínica em enfermagem, denominado "Semáforo da Aprendizagem".

Métodos: Investigação-ação com a finalidade de autorreflexão e autoavaliação dos estudantes acerca das competências desenvolvidas ao longo destes ensinos clínicos que funcionasse, não apenas como um instrumento de reflexão, mas também de supervisão da evolução dos estudantes. O "Semáforo da Aprendizagem" é um instrumento baseado na simbologia do semáforo e nas cores correspondentes. O estudante diariamente, após uma análise do seu desenvolvimento em cada dimensão de competência, vai preenchendo o instrumento com a cor correspondente ao seu desempenho. Além deste preenchimento, o estudante também realiza uma pequena justificação escrita da sua opção e análise.

Desenvolvimento: Em contexto clínico, a complexidade do binómio saúde-doença, incrementa a exigência na capacidade de resposta do estudante, induzindo-lhe o desenvolvimento das competências acima evidenciadas, pelo que, a sua autoimplicação na supervisão é um processo fundamental no sucesso da aprendizagem. É no percurso de formação que o estudante se situa quanto às conceções, crenças e valores que organizarão o seu pensamento e o desenvolvimento de competências clínicas. A implementação de estratégias que favoreçam a reflexão critica no processo de supervisão revelam-se facilitadoras da aprendizagem.

Conclusões: A aplicação do semáforo da aprendizagem permite ao supervisor aperceber-se rapidamente do progresso do estudante e adequar as estratégias de supervisão a implementar.

Palavras-chave: Supervisão Clínica; Enfermagem; Competências

RATE OF ADHERENCE TO HAND HYGIENE BY NURSING STUDENTS IN THE CONTEXT OF CLINICAL TEACHING

Inês Trigo[(1)], Elisabete Ferreira[(1)], Licínia Duarte[(1)], Isabel Bica[(1)], Graça Aparício[(1)], Alexandra Gil[(2)], Sandra Oliveira[(2)], Elsa Almeida[(2)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV,Viseu, Portugal
[(2)] Escola Superior de Saúde de Viseu-IPV, Centro Hospitalar Tondela Viseu

Introduction: Since its launch in 2004, the challenge of the World Health Organization "Clean Care is Safer Care" aims to reduce Health Care Associated Infections through simple gestures such as Hand Hygiene.

Objective: To compare the rate of adherence to hand hygiene among nursing students and nurses from the ambolatory and internment services, in a hospital located in the central region of Portugal.

Methods: Study Field, observational, with quantitative approach, carried out during clinical teaching IV-Pediatrics in nursing students. The study sample comprised 18 students and 54 hand hygiene observations. Observation was performed in pairs (one observer and one observed), when it comes to hand hygiene with soap or SABA before contact with the patient and before of clean or aseptic procedures. The data collection was done through the application of a questionnaire / observation grid, adapted from the DGS (2010), consisting of 20 items, sequentially ordered, including items on hand hygiene with SABA and hand hygiene with soap and water.

Results: It was verified that the rate of adhesion to hand hygiene by nursing students was 81.17%, which according to the WHO is quite satisfactory. Comparing the hand hygiene adherence rate of nursing students with the nursing professionals of the services of a hospital in the central region of Portugal, we can as well verify that the practices of the neonatology service nurses (81%) are similar to the present study. Practices in pediatric and pediatric emergency services are lower (60% and 61%, respectively) and in day surgery and hospital services are higher (86% and 100%).

Conclusions: The results revealed a good adherence rate to hand hygiene among the students, however it can be improved. Given these results, the strategies adopted will have to be reviewed in order to instill a effective change in the improvement of good care practices, with direct repercussion in the control of the infections associated with health care.

Keywords: Students; Nursing; Hand Hygiene; Rate of adherence

DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA

Sara Ferreira[(1)], Marília Rua[(2)]

[(1)] Centro Hospitalar Baixo Vouga – Serviço de Medicina da unidade de Estarreja
[(2)] Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro

Introdução: Atualmente o desenvovlimento de competências exige aos enfermeiros recém licenciados capacidade para mobilizar, integrar e combinar saberes múltiplos e heterogéneos em contextos cada vez mais imprevistos e instáveis. Segundo a teoria do modelo bioecológico do desenvolvimento humano os processos assumem uma posição central simultaneamente com a relação existente entre os restantes elementos (pessoa, contexto e tempo) da mesma teoria. No caso do processo de desenvolvimento de competências dos enfermeiros recém licenciados é fundamental que este período de transição, considerado por alguns autores como Tastan, Unver, & Hatipoglu (2013); Blomberg et al. (2016) e Ebrahimi, Hassankhani, Negarandeh, Azizi, & Gillespie (2016) um período complexo e desafiante seja sustentado por um processo formal de supervisão, que promova a tomada de decisão autónoma, valorizando a protecção da pessoa e a segurança dos cuidados.

Objetivo: Identificar os fatores que influenciam o desenvolvimento de competências profissionais dos enfermeiros recém licenciados; Definir um programa supervisivo de acompanhamento da prática clínica desses enfermeiros, que seja promotor do desenvolvimento de competências profissionais.

Métodos: Dada a complexidade do estudo optámos por utilizar uma metodologia de caso múltiplo, e entrevistamos um grupo de enfermeiros recém licenciados com 1, 2 e 3 anos de experiência profissional e um grupo de enfermeiros chefes e supervisores, que designamos de peritos da área hospitalar e dos cuidados de saúde primários, que no total contabilizam 20 participantes, em que 10 são enfermeiros recém licenciados e 10 fazem parte do grupo de peritos. Foram realizadas entrevistas a estes dois gupos de enfermeiros posteriormente foi realizada a análise de conteúdo das mesmas com recurso ao software webQda. Seguiu-se a triangulação e a análise do programa de integração formalizado numa das instituições hospitalares onde o estudo foi desenvolvido.

Resultados: Projeto em desenvolvimento/em curso.

Conclusões: A definição de um programa supervisivo favorecedor do desenvolvimento de competências dos enfermeiros recém licenciados que seja acolhido pelas instituições de saúde assume-se como uma estratégia de desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: competência, supervisão clínica, enfermeiro

CONTRIBUIÇÕES PORTUGUESAS ACERCA DA PARTICIPAÇÃO DOS ENFERMEIROS NO ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO NO BRASIL

Larissa Sapucaia Ferreira Esteves[(1)], Margarida Reis Santos[(2)], Isabel Cristina Kowal Olm Cunha[(1)], Elena Bohomol[(1)]

[(1)] Universidade Federal de São Paulo – Brasil
[(2)] Escola Superior de Enfermagem do Porto, CINTESIS-ESEP

Introdução: O Estágio Curricular Supervisionado (ECS), segundo Diretrizes Curriculares (DC) brasileiras, deve ocorrer no último ano da graduação em enfermagem, tendo no mínimo 20% da carga horária total do curso. Com características próximas ao Ensino Clínico português, visa inserir o estudante no mundo do trabalho, tutorado pelo enfermeiro, mediado pela organização didático-pedagógica do docente. Embora as DC assegurem a efetiva participação dos enfermeiros dos serviços na elaboração do estágio e na supervisão dos estudantes, o Conselho Federal de Enfermagem afirma que tais atividades devem ter o acompanhamento efetivo e permanente do docente, facultando ao enfermeiro do serviço participar na supervisão dos estudantes simultaneamente às atribuições profissionais.

Objetivo: Elaborar uma proposta teórica de supervisão clínica e tutoria para o ECS da graduação em enfermagem, no Brasil, a partir da experiência portuguesa

Métodos: Desenvolver, no decurso da tese de doutoramento, diretrizes que possam assegurar a efetiva participação dos enfermeiros dos serviços de saúde brasileiros na elaboração do ECS, tutoria e supervisão de estudantes de enfermagem, baseadas nas diretivas da Ordem dos Enfermeiros, conceitos e experiência das escolas portuguesas na área da supervisão clínica.

Desenvolvimento: Uma das competências do enfermeiro português é contribuir para a formação dos estudantes atuando como mentor/tutor nos processos de ensino-aprendizagem. As novas perspetivas/diretrizes traduzeir-se-ão no futuro em implicações teórico-práticas, pois embora o termo tutoria esteja descrito em vários documentos oficiais do Brasil, ele está intimamente relacionado às atividades pedagógicas e à figura do docente. Já os conceitos de supervisão centram-se no processo de trabalho enfermeiro/equipe de enfermagem. Acredita-se que a incorporação de Modelos de Supervisão Clínica e de tutoria na efetivação do ECS possa elevar a qualidade da formação, estreitar a relação escola-serviço e consequentemente a qualidade e segurança dos cuidados.

Conclusões: O distanciamento do enfermeiro do processo formativo tem criado um fosso entre o que se ensina e o que se pratica, contribuindo de forma negativa para o desenvolvimento da profissão e da atenção à saúde no Brasil.

Palavras chave: Supervisão, Estágios, Enfermagem, Tutor

PERCEÇÃO DOS SUPERVISORES SOBRE SUPERVISÃO CLÍNICA EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE REVISÃO SISTEMÁTICA

Graça Aparício[(1)], Ernestina Silva[(1)], Isabel Bica[(1)], Manuela Ferreira[(1)], Madalena Cunha[(1)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV,Viseu, Portugal

Introdução: Os Ensinos Clínicos são considerados como momentos fundamentais de consolidação do ensino desenvolvido na escola. A qualidade da supervisão disponibilizada aos estudantes de enfermagem é fundamental nesse processo e no desenvolvimento das suas capacidades crítico-reflexivas, com vista a um futuro desempenho profissional de qualidade

Objetivo: Identificar evidências sobre a perceção dos professores assistentes no seu desempenho enquanto supervisores em ensino clínico (SC).

Métodos: Revisão sistemática da literatura de artigos publicados em português, inglês e espanhol entre 2008 e 2016, em base de dados científicas: PubMed, MEDLINE, Academic Search, Scielo, utilizando descritores e operadores boleanos. Dois revisores analisaram a qualidade metodológica dos estudos e procederam à sua seleção pela aplicação dos critérios de inclusão/exclusão.

Resultados: Selecionados 9 artigos onde os autores realçam as vantagens da SC no desenvolvimento da confiança e segurança do estudante, sendo esta entendida como um processo mediador da aprendizagem e de desenvolvimento do formando e do supervisor, podendo este, de acordo com a natureza da interação criada, ser facilitador ou inibidor (Alarcão & Costa, 2008). No que respeita à responsabilidade e satisfação profissional para o desempenho das práticas de supervisão dos EE, os supervisores destacam a importância do planeamento, saber o que se espera deles, conhecer a sua responsabilidade e função, especificamente na relação supervisor/estudante e supervisor/escola (Paton & Binding, 2009). Implica ainda definir o modelo de supervisão clínica que melhor facilita a formação em contexto clínico, devendo o Ensino Clínico (EC) ser percebido como uma responsabilidade partilhada pela escola e pela unidade de saúde que recebe os estudantes.

Conclusões: As evidências salientam a importância do apoio e orientação fornecida pelo supervisor ao processo de formação em enfermagem, destacando o planeamento para o sucesso do EC. Para atenuar as dificuldades é recomendado a normatização e formalização das políticas e processos de SC pela criação de protocolos e directrizes entre a escola/Supervisor clinico/Instituição acolhedora.

Palavras-chave: Supervisão Clínica, Estudantes de Enfermagem

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal and Caixa Geral de Depósitos. The overall investigation was previously funded by the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project "Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)", with the reference: PROJ/CI&DETS/CGD/0005).

THE QUALITY OF THE HAND HYGIENE TECHNIQUE IN NURSING STUDENTS: PAIRS SUPERVISION

Alexandre Nogueira[(1)], Ana Pereira[(1)], Joana Ferreira[(1)], Joana Rocha[(1)], Melissa Figueiredo[(1)], Nancy Peixoto[(1)], Vânia Monteiro[(1)], Alexandra Gil[(2)], Sandra Oliveira[(2)], Elsa Almeida[(2)], Isabel Bica[(3)]

[(1)] Escola Superior de Saúde de Viseu-IPV
[(2)] Escola Superior de Saúde de Viseu-IPV, Centro Hospitalar Tondela Viseu
[(3)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV,Viseu, Portugal

Introduction: The hands are the main vehicle of transmission of microorganisms from the health professional or the environment to the sick child. Proper hand hygiene is universally identified as a key measure in the control of health care associated infections.

Objetive: Evaluate the quality of the hand hygiene technique in nursing students.

Methods: Field study, observational, with quantitative approach, performed during the clinical teaching of pediatrics. The study sample comprised 18 students, aged between 20 and 30 years and an average of 22.3 years, of the third year of the Nursing Course. Data collection was performed in pairs (one observer and one observed) when cleaning the hands with soap and water or SABA before contact with the child and before clean or aseptic procedures. The data collection was done through the application of a questionnaire / observation grid, adapted from the DGS Standard, 2010.

Results: It has been found that student hand hygiene on the whole is satisfactory, yet reveals some frailties in the technique. The items with the highest prevalence of nonconformity with regard to the quality of the hand hygiene technique with SABA are "Back of the fingers in the opposite palms with the intertwined fingers" and "Rub the left thumb in a rotating sense intertwining in the palm and vice versa, "as regards the items of hand sanitization with soap and water with a higher prevalence of non-compliance are" Back of the fingers in the opposite palms with interlaced fingers "," Rub the left thumb in a rotating fashion interlacing in the palm and vice versa "and" Rotate back and forth the fingers of the right hand in the palm of the left hand and vice versa ".

Conclusions: Students show a good adherence rate to hand hygiene, but they need to improve the quality of the technique. Considering the results obtained, we suggest some measures for a better adherence to the good practices under study: the observation should be carried out by two elements (one pair and one advisor). The study should be expanded to other clinical settings.

Keywords: Students; Nursing; Hand hygiene; Supervision

USE OF PEER FEEDBACK BY NURSING STUDENTS DURING CLINICAL TRAINING: STUDENT'S PERCEPTION

António Ferreira[(1)], Beatriz Araújo[(2)], José Alves[(3)], Fernanda Príncipe[(1)], Liliana Mota[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde Norte CVP
[(2)] ICS.UCP
[(3)] UCP

Introduction: Peer feedback in the field of higher education, has been defined as an advantageous process in the development of soft skills, improving the learning outcomes of students, reflected in the professional skills to be acquired. The implementation of peer feedback generates by itself, a set of individual and group dynamics, actively involving students and teachers on this methodology, which achieve simultaneously the evaluative and learning purpose.

Objective: This study aims to present the perception of students on the concept of peer feedback, its applicability in clinical training context in nursing, its influence on skills acquisition, strength and threats during implementation.

Methods: Using a qualitative approach which set guidelines for carrying out a participatory action research project in nursing clinical training. Data collection by focus groups with students from 3th and 4th nursing degree, which have been submitted to peer feedback strategy during clinical training and participated in one formative session and one workshop about use of peer feedback strategy, promoted by the author of the project.

Results: The perception of peer feedback were described by students (n = 12) involved in focus group, suggesting that peer feedback positively contributed to students engagement in learning and assessment process, communication and relationship skills development, as self-directed and self-regulated learning, critical and reflective thinking, self-assessment ability, decision making as responsibility and autonomy. Self-awareness of professional skills needed to work in group or teams are also mentions as very important result of use of peer feedback.

Conclusions: Peer feedback is a complex process with contributes to increased responsibility to the students but also to teachers in a collaborative and integrative approach to learning and its evaluation. It is evident that preparation and planning of implementation are fundamental, suggesting that peer feedback will positively contribute to student's engagement, self-regulated in learning, critical and reflective thinking and self-awareness of future professional skills.

Keywords: peer feedback, learning, nursing students, clinical training

SUPERVISÃO CLÍNICA EM ENFERMAGEM: SINERGIAS ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA

Edite Trinco[(1)]

[(1)] Hospital Pediátrico de Coimbra, Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Introdução: O processo de aprendizagem é contínuo e complexo, exigindo uma estreita cooperação entre a academia e o contexto real da prática clínica. Contudo, para que a prática seja uma oportunidade privilegiada do conhecimento real deve ser antecedida da aprendizagem teórica, assegurando a discência de saberes, competências e atitudes imprescindíveis às intervenções autónomas e interdependentes inerentes ao exercício da profissão e requerendo do enfermeiro supervisor o papel de facilitador e integrador dos estudantes no contexto real dos cuidados.

Objetivo: Explorar os contributos teóricos da supervisão clínica para a prática de enfermagem.

Métodos: Revisão narrativa da literatura científica sobre a supervisão clínica em enfermagem.

Desenvolvimento: Para que a aprendizagem do estudante seja proficiente devem desenvolver-se de forma paulatina sinergias entre a escola e o contexto da prática. Ancorados na linha orientadora de Fernandes, Santos, Torres & Lobo (2012), o enfermeiro supervisor deve ser um elemento que tenha experiência clínica na área em que exerce a supervisão, tornando-se no elo de ligação entre a academia e o campo de ação, devendo ser detentor de formação em supervisão clínica, sem que, contudo, isso venha a ser uma sobrecarga de serviço. Deveria ser a própria instituição de saúde a facilitadora/promotora desta formação, podendo assim serem criadas parcerias na supervisão aumentando as sinergias entre a teoria e a prática.

O enfermeiro supervisor com formação específica em supervisão estará mais capacitado para proporcionar momentos e experiências de aprendizagem e discussão da prática aos estudantes, orientando o seu desempenho para a prática reflexiva onde as tomadas de decisão assentem na fundamentação e desenvolvimento de boas práticas com evidência científica, princípios, normas e valores, criando sinergias entre a teoria e a prática, acompanhando de perto a sua evolução e fortalecendo-lhes o sentido da profissionalização que lhes seja profícua no percurso de ensino-aprendizagem.

Conclusões: O plano de trabalho de um enfermeiro supervisor deverá comtemplar momentos de interação com a escola em contexto de aulas, para que possa dar e receber contributos para um ensino atualizado e eficiente em prol da melhor formação do estudante, visando a elevação qualitativa dos cuidados a prestar.

Palavras-chave: supervisão clínica, enfermagem

INTERNACIONALIZAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR

COMMUNITY BASED MENTAL HEALTH: CONTRIBUTIONS OF AN INTERNATIONAL AND INTERDISCIPLINARY PROGRAM FOR STUDENTS IN HEALTH HIGHER EDUCATION

António Ferreira[(1)], Pieter Vaes[(2)], Ulla-Maija Seppanen[(3)], Fernanda Príncipe[(1)], Liliana Mota[(1)]

[(1)] Escola Superior de Saúde Norte da Cruz Vermelha Portuguesa,
[(2)] University College of Leuven-Limburg, Belgium,
[(3)] Oulu University of Applied Sciences - Finland,

Introduction: Current challenges in mental health have led knowledge societies to promote a review and discussion of policies and intervention strategies with a positive impact in promoting the mental health of communities in Europe. The Community Based Mental Health (CBMH) is an international and interdisciplinary program program between 8 European countries and 9 institutions of higher education, since 2011.

Objective: The research aimed to evaluate the contribution of the program in mental health higher education, in a way to promote collaborative learning and evidence based practice focused on the client.

Methods: Quantitative and qualitative approach, using a post-program assessment and collection of data from individual reports and the online questionnaire. The CBMH program was organized by an international and interprofessional team of 11 teachers, directed to undergraduate students from different disciplines.

Results: The CBMH program was attended by 180 students of undergraduate studies from different disciplines as nursing (25%), physiotherapy (20%), occupational therapy (15%), social workers (15%), cardiopneumology (12%), speech therapy (8%), creative (3%), psychologist and other areas (2%). Students refer as main relevant factors of the CBMH program: the "international approach and point of view about community mental health in different countries" the "relevant *contents of keynotes*," "*diverse and innovative use of teaching-learning methodologies*", "*work in tutorials with multidisciplinary groups*", "*thematic workshops*" and "interdisciplinary team work, focus in a client centered program". 80% of students were very satisfied with the program in general.

Conclusions: Students who participate in this program refer expressively that this has a very positive impact on the understanding of the phenomena in mental, as well as allowed the appropriation of knowledge and tools that make them more competent in their field and cooperation with other areas. High levels of student's satisfaction with the program, as in the application of new teaching methods where some of other strong points referred.

Keywords: Community Based Mental Health; Professional development; interdisciplinary learning

OUTROS CONTEXTOS EDUCACIONAIS E FORMATIVOS

ESTRATÉGIAS DE COPING E PSICOPATOLOGIA: PERCEÇÃO DOS ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR

Madalena Cunha[(1)], Ana Cunha[(2)], Ana Figueiredo[(2)], Filipa Moreira[(2)], Sofia Freitas[(2)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV,Viseu, Portugal and Universidade do Minho, CIEC, Braga, Portugal
[(2)] Instituto Politécnico de Viseu, CI&DETS, ESSV,Viseu, Portugal

Introdução: A entrada para o ensino superior gera inúmeras mudanças na vida dos estudantes e nem todos estão preparados para enfrentar as alterações provocadas por esta nova etapa da vida, podendo ocorrer sintomatologia psicopatológica. A mobilização de adequadas estratégias de coping pelos estudantes, são um recurso protetor da sua saúde mental.

Objetivo: Determinar se as estratégias de coping são preditoras de sintomatologia psicopatológica dos estudantes do ensino superior.

Métodos: Estudo de natureza descritivo-correlacional com corte transversal. A amostra não probabilística é constituída por 190 estudantes do ensino superior, sendo 82,6% do sexo feminino. A ecolha de dados foi efetivada pelo preenchimento online: Questionário sociodemográfico, de Cunha (2017), Questionário BRIEF COPE, adaptado por Pais Ribeiro e Rodrigues (2004), Inventário de Sintomas Psicopatológicos (BSI) (Derogatis, 1977, cit. por Canavarro, 199).

Resultados: A estratégia de coping mais prevalente em estudantes do ensino superior é o coping ativo (M=4.02) e a sintomatologia psicopatológica que apresenta valor médio mais elevado são obsessões – compulsões, (M=21.0). Estudantes mais novos, e do sexo feminino, apresentam valores mais elevados de sintomatologia psicopatológica. As estratégias de coping são preditoras de sintomatologia psicopatológica sendo o desinvestimento comportamental o preditor mais prevalente e significativo.

Conclusões: A gestão eficaz das estratégias de coping ativo por parte dos estudantes assume-se como uma estratégia necessária e útil na superação das exigências impostas pelo ensino superior, sugerindo-se implementar programas de mentoria com recurso ao estudante e professor mentor, permitindo por essa via um acompanhamento e apoio de maior proximidade dos estudantes.

Palavras-chave: *Coping*, Estudantes, Ensino Superior, Psicopatologia

*FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal, Portugal. The overall investigation was previously funded by the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project Coping e Psicopatologia em Estudantes e Profissionais de Saúde: Perspetiva Ibérica (CPEPibérico)" with the reference PROJ/CI&DETS/2017/0031).

PAIR EDUCATION PROJECT – COIMBRA HEALTH SCHOLL/ RISK BEHAVIORS - FROM TEACHING TO HEALTH PROMOTION

Cristina Santos[(1)], Esmeralda Santos[(2)], Fernando Mendes[(1)], Ana Paula Amaral[(1)]

[(1)] Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra
[(2)] ARSCentro, USP do ACES Baixo Mondego

Introduction: Peer education is a process whereby a peer group (minority) tries to inform and lead the majority to change their behaviors and attitudes in order to instill a shift to healthy lifestyles. Several evidence supports the effectiveness of health promotion among young people, especially in the areas of sexual health, smoking cessation, alcohol use and drug use, violence prevention and family planning, where peers are involved in educational programs.

Objective: Disseminate the Pair Education Project.

Development: The "Peer Education Project of the School of Health Technology of Coimbra", which includes students, teachers and non-teachers, includes the Working Group "Risk Behaviors" that aims to provide an environment that promotes emotional health and well-being through the implementation of strategies involving peers.

Conclusions: This project carries out a number of awareness-raising activities, particularly in the weeks leading up to the academic festivities such as the Canning Party and Burning the Ribbon, a positive influence on young people not only in sharing ideas, attitudes and behaviors, but also at the level of interests , of the language and of the experiences in common.

Keywords: education; risk behaviors; student

RISK BEHAVIORS OF STUDENTS IN HIGHER EDUCATION

Cristina Santos[(1)], Esmeralda Santos[(2)], Andreia Costa[(1)], Carolina Nunes[(1)], Francisco Ferrão[(1)]

[(1)] Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC-Coimbra Health School, Saúde Ambiental, Coimbra, Portugal
[(2)] ARSCentro, USP do ACES Baixo Mondego

Introduction: More and more young people are aware of the behaviors they should or should not take before society. Although information about risk behaviors is increasing, there is not always a better control or a decrease in the factors that condition these behaviors.

Objective: This study aimed to evaluate risk behaviors such as substance use or risky sexual behaviors, which affect the healthy development of students, from the Polytechnic Institute of Coimbra.

Methods: A validated questionnaire on Risk Behaviors in Higher Education Students was applied and a bibliographic review on the subject was carried out.

Results: It was verified that of the 300 students who constituted the sample, 1.7% of smokers are smokers, 63% smoke between 1 and 5 cigarettes per day, but 6.6% consumed marijuana in the last 30 days. Regarding alcohol consumption, 24.3% presented an exaggerated consumption between 2 and 4 days. Regarding condom use, 30% of students always use condoms, but only 12.7% have been tested for HIV.

Conclusions: It is concluded that risk behaviors tend to generate other risk behaviors, making it necessary to intervene in order to sensitize students to the adoption of safe and healthy behaviors.

Keywords: risk behaviors, teaching, students

superes
Supervisão e Mentorado no Ensino Superior:
Dinâmica de Sucesso
IPV

POSTERS

EDUCATION VERSUS SECURITY IN THE SCHOOL ENVIRONMENT

Cristina Santos[(1)], Esmeralda Santos[(2)]

[(1)] Instituto Politécnico de Coimbra, ESTeSC - Coimbra Health School, Saúde Ambiental, Coimbra, Portugal,
[(2)] ARSCentro, USP do ACES Baixo Mondego

Introduction: We can not talk about school education without our imagination being directed to schools as buildings. Educational success may also be intertwined with the global security conditions offered. For Azevedo et al. (2010) it is well known that students spend most of the day in schools. This situation has been intensifying as a result of the professional demands of parents, and that they have to stay practically all day outside the house. Thus, for Lopes et al. (2012), for safety reasons, it is parents themselves who prefer that students stay in school beyond the school term. Therefore, it is necessary that schools and their surroundings provide safety and well-being.

Objective: Evaluate the existence of road safety mechanisms in a school environment.

Methods: This study involved 15 schools in a municipality in the Central Zone of Portugal with a total of 1900 students. The parameters related to the environment safety of the form of evaluation of risks of the school environment for the health of the National Program of School Health 2015 of the Directorate-General for Health were applied.

Results: In one of the schools parking of vehicles is made in the play and recreation space without an effective separation of the two spaces. 47% of schools do not have protection rails near the main access, which prevents the students from leaving unattended for roads or parking lots. Most schools do not have road signs indicative of their presence, with only 2 lombas, walkways and traffic lights nearby.

Conclusions: The results allow us to conclude that there are still schools that do not offer adequate safety conditions in relation to their surroundings, either of poor protection and road signs in their accesses, or in the play and recreational spaces themselves. And in certain places, raising safety would be so simple!

Keywords: schools, security, environment

FAMILY CENTERED CARE: WHERE ARE WE NOW? WHERE ARE WE GOING?

Daniela Teixeira[(1)], Maria José Carvalhais[(1)], Ricardo Ferreira[(1)], Graça Aparício[(2)]

[(1)] Pos-graduate student on Child' Health and Pediatrics/Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior de Saúde
[(2)] Professor of Instituto Politécnico de Viseu/Escola Superior de Saúde

Introduction: Nurses need to reflect on the progress of family-centered nursing care practice. The evidence highlights the importance of nurses' interventions, recognizing the child/family as the focus of attention. Research question: What has been the evolution of the nurses interventions, based on the family-centered care, recognizing them as the focus of attention?

Objective: To identify empiric evidence resulting from family-centred health care, once it's object of special attention for nurses, with the intent of reaching therapeutic goals for the hospitalized children and their parents.

Methods: Systematic review based on the Cochrane Handbook guidelines, about family-centered care, selected on MEDLINE/Pubmed, LILACS, SciELO and on Google Academic data bases, published in the last five years in Portuguese and English language and according to previously established inclusion / exclusion criteria. Two researchers evaluated the studies' quality).

Results: The evidences show that, in order to be successful in the care of children, we have to be allied with the child/family using partnership, collaboration and negotiation. Consequently, and regarding this philosophy, the family-centered approach requires a change in the present nursing care perspective.

Conclusions: In Pediatrics, the family-centered care are not a new concept but represent an evolution in nursing care. A partnership needs to be establish between nurses and family, in order to obtain a closer and negotiated care, focusing on the child/family dynamic. To be successful, Pediatric nurses needs to motivate teams for this concept of nursing care and so, this philosophy will be available to all families.

Keywords: Family; Child; Centered Care; Nursing; Pediatrics

O CONTRIBUTO DAS TECNOLOGIAS MÓVEIS PARA A SUPERVISÃO CLÍNICA EM PSICOLOGIA

Anabela Pereira[(1)], Carla Oliveira[(1)], Thalita Brassolatti[(1)], Márcia Crespo[(1)], Carolinne Marques[(1)]

[(1)] Universidade de Aveiro, Departamento de Educação e Psicologia

Introdução: A Supervisão Clínica é uma componente fundamental a prática de um Psicólogo no início da sua carreira; ao longo da sua evolução tem surgido a necessidade de aperfeiçoamento, melhorando continuamente o método de ensino e avaliação neste contexto. Com o avanço tecnológico, muitos profissionais consideraram a inclusão destas ferramentas, como uma via promissora, no sentido de enriquecer o método da Supervisão Clínica, surgiu assim a supervisão com recurso a gravações, skype etc. No entanto, e como o avanço tecnológico é constante, o atual estudo aponta para o impacto das tecnologias móveis neste âmbito; propondo assim uma aplicação móvel aplicada à Supervisão enriquecendo-a na perspetiva do modelo de avaliação com base no progresso clínico do paciente.

Objetivo: Construir uma aplicação móvel de suporte à prática clínica e pedagógica em psicologia.

Métodos: Estruturou-se uma aplicação móvel com base nos princípios da terapia cognitivo-comportamental (TCC), organizada em módulos, incluindo técnicas do modelo da TCC. Estruturou-se igualmente uma Plataforma do Psicólogo (Supervisor) que irá agregar e espontaneamente incluir toda a informação que o paciente coloque na aplicação móvel, tendo assim acesso direto a toda a informação que o paciente (do Psicólogo Estagiário) incluir na aplicação móvel, monitorizando o seu progresso e direção da intervenção.

Resultados: Como implicações teórico-práticas esta aplicação, irá proporcionar ao psicólogo supervisor a possibilidade de monitorização do progresso clínico dos pacientes que estão a ser seguidos pelo psicólogo estagiário, obtendo assim mais informação para além daquela que lhe é comunicada pelo psicólogo que supervisiona. Toda a informação obtida diretamente pelo paciente (através da aplicação móvel) e pelo estagiário (por ex. através de relatórios de avaliação) será agregada numa só plataforma, o que irá permitir uma maior e mais eficaz gestão de todo o processo de supervisão.

Conclusões: A operacionalização das novas perspetivas/diretrizes pedagógicas através das tecnologias móveis na supervisão clínica poderá enriquecer significativamente a dinâmica de ensino e avaliação dos estagiários em psicologia, contribuindo assim para uma formação mais robusta e de elevada qualidade.

Palavras-chave: Supervisão Clínica, Tecnologias Móveis, Aplicações Móveis

DISTRESS E ANSIEDADE DO PROFESSOR DO SÉC. XXI: IDENTIFICAR PARA OTIMIZAR A SUPERVISÃO

Isabel Souto[(1)], Anabela Pereira[(1,2)], Elisabeth Brito[(3,4)], Luís Sancho[(5)], Carla Oliveira[(1)], Jacinto Jardim[(6)]

[(1)] Universidade de Aveiro, Campus Universitário de Santiago, Aveiro, Portugal
[(2)] CIDTFF, Centro de Investigação Didática e Tecnologia na Formação de Formadores, Universidade de Aveiro
[(3)] Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Águeda, Universidade de Aveiro
[(4)] GOVCOPP, Unidade de Investigação em Governança, Competitividade e Políticas Públicas, Universidade de Aveiro
[(5)] Escola Superior de Saúde da Universidade de Aveiro, Aveiro, Portugal
[(6)] Universidade Aberta (UAb), Lisboa

Introdução: No Ensino Superior (ES), o trabalho de professor é marcado por um clima de inovação constante, turbulência (alteração do papel do professor e relação do mesmo com o aluno, em função do desenvolvimento tecnológico) e de elevada exigência ao nível de desenvolvimento pessoal, profissional e científico, que obriga ao desempenho de diferentes funções. O aumento de situações indutoras de distress e ansiedade, tem tido repercussões na saúde em geral e na saúde ocupacional em particular no contexto de Ensino Superior.

Objetivo: Identificar o distress, ansiedade e estratégias de *coping* em Professores do ES, para melhor otimizar a formação básica e continua dos Professores numa perspetiva de supervisão reflexiva.

Métodos: Foi realizado um estudo empírico envolvendo 97 professores do ES, da Universidade de Aveiro. Como instrumentos de avaliação, foram utilizados a Escala de distress psicológico de Kessler (K10), o Inventário de Ansiedade Estado-Traço (STAI), e a Escala Breve de *Coping* Resiliente (EBCR).

Resultados: Os resultados demonstram elevada percentagem dos respondentes com altos níveis de distress e sintomas de ansiedade com significância clínica (56.7% intensidade; 77.3% frequência), sendo este efeito significativamente maior nas mulheres. Foram também encontradas correlações estatisticamente significativas entre ansiedade e as dimensões de relações sociais e liderança no trabalho, interface trabalho-família, bem como saúde e bem-estar. As dimensões de interface trabalho-família, significado do trabalho e coping resiliente atuam como preditores dos níveis de ansiedade em intensidade e frequência.

Conclusões: Confirma-se a necessidade de se intervir na prevenção e promoção da saúde mental. Evidencia-se que, para além da intervenção primária, também é necessário atuar a nível secundário e terciário, numa perspetiva holística e multidisciplinar.

São referidas algumas implicações deste trabalho visando a redução do distress e ansiedade dos professores do ES, bem como identificadas algumas estratégias do coping resiliente para lidarem com as situações difíceis em contexto de ES. É ainda realçado a necessidade de formação pessoal e profissional pautada por uma supervisão critica e reflexiva, baseada nas práticas dos docentes.

Palavras-chave: Professores de Ensino Superior, Supervisão, Distress, Ansiedade, Saúde Ocupacional.

SIMULAÇÃO AVANÇADA PARA A TOMADA DE DECISÃO

José Amendoeira[1], Mário Silva[2], Alcinda Reis[2], Júlia Santos[2], Celeste Godinho[2], Maria Rosário Pinto[2]

[1] Professor Doutor, Investigador da UIIPS, Investigador integrado no CIIS/UCP, investigador colaborador do CIEQV
[2] Instituto Politécnico de Santarém, Escola Superior de Saúde de Santarém

Introdução: A simulação em saúde constitui-se num dos mais inovadores domínios científicos a nível mundial. Segundo fonte já publicada nos EUA em 1999 pelo Institute of Medicine (IOM – To Err is Human: Building a Safer Health System), cerca de 98.000 mortes anuais nos hospitais estão diretamente relacionadas com erros associados aos cuidados de saúde. Atualmente, releva-se a importância do reforço do treino de estudantes, profissionais e equipas de saúde e leigos, através dos diferentes tipos de simulação. Os enfermeiros no âmbito do desenvolvimento das suas competências integram no processo de cuidados com as pessoas, a metodologia científica, com etapas bem definidas, cujos resultados sensíveis aos cuidados de enfermagem emergem do rigor e competência na sua operacionalização. Podemos mobilizar o conceito de processo de cuidados, ou seja, processo de interação cujo centro de interesse é a pessoa e onde o profissional possui conhecimentos específicos que lhe permitem fazer o diagnóstico e o planeamento do cuidado que ele próprio executa e controla. A educação em enfermagem tem vindo a desenvolver estratégias que se adequam não apenas à complexidade crescente da aprendizagem dos cuidados de saúde mas de forma concreta ao cuidado de enfermagem.

Objetivo: Demonstrar a relevância da simulação na aquisição e desenvolvimento de competências por parte dos estudantes de enfermagem do primeiro e segundo ciclos de estudos.

Métodos: Investigação-ação sobre suporte básico de vida em estudantes do 4º ano do ensino superior.

Resultados: Evidenciamos a formação em Suporte Básico de Vida, a todos os estudantes do 4º ano do 1º Ciclo, da Escola Superior de Saúde de Santarém e ainda uma formação em parceria com a Associação de Estudantes, numa perspetiva de formação por pares.

Conclusões: A cooperação estratégica entre os diferentes contextos de aprendizagem atingiu uma elevada maturidade, no entanto, diferentes intervenientes identificam cada vez mais a importância da aquisição de competências em ambiente controlado, como forma de promover a autoconfiança, a autoeficácia, a satisfação dos estudantes garantindo a segurança das pessoas, enquanto sujeitos de cuidados.

Palavras-chave: Simulação em enfermagem, Processo de cuidados, Competências, Educação.

CHILD WITH CHRONIC DISEASE: HEALTH EDUCATION FOR CHILD AND FAMILY AUTONOMY

Graça Aparício[(1)], Cláudia Ferreira[(2)], Filipa Rodrigues[(2)], Telma Dias[(2)]

[(1)] Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde, CI&DETS
[(2)] Specialization student on Child' Health and Pediatrics, Instituto Politécnico de Viseu, Escola Superior de Saúde

Introduction: Chronic disease is any pathology that determines an irreversible, incapacitating organic or functional modification with no prospect of complete remission and which globally changes the quality of life of the carrier and family. The care provided to these children and families when hospitalized involves therapeutic health education and are conditioned by several variables and the stage of child development is one of the most important (Batalha, 2017).

Development: The New perspectives/guidelines and theoretical-practical implications point out that children with chronic diseases need prolonged treatments, and recurrent hospitalization in family everyday life. The impact of chronic disease on the normal development of a child can have positive consequences at the cognitive and psychosocial level regarding the experience of a disease. The negatives come from their fears, anguish, physical limitations and less autonomy. The family is confronted with crisis-prone changes to live by the child and its demands from the difficulty of acquiring autonomy and permanent independence (Leoni,2005). According to the Specific Competency Regulation of the Nursing Specialist in Child and Youth Health Nursing (2010), the nurse uses a conceptual model focused on the child and family facing them as beneficiaries of their care. Mobilizes resources to take care of them in situations of exigency promoting their adaptation. Currently, it is suggested that health education actions for families of children with chronic illness are essential in the family health strategy, in view of the continuity of home care. It should involve health professionals and family members exchanging experiences that provide the construction of a individual therapeutic project (Pereira et al,2017).

Conclusions: Chronic diseases are a major cause of hospitalization in children. Nurses should enhance positive experiences while minimizing negative impacts. Family health education is fundamental and involves family-centered care and in partnership with them, in order to develop new knowledge and skills, so that they can take care of the child with autonomy (Batalha, 2017).

Keywords: Chronic disease; child; health education; nursing

POTENCIALITES OF THE BIOECOLOGICAL MODEL IN THE SUPERVISION PROCESS OF CLINICAL PRACTICE

Bruna Esteves[(1)], Diana Costa[(1)], Elisabete Sousa[(1)], Romana Sá[(1)], Sónia Silva[(5)], Célia Freitas[(1)], João Lindo[(7)]

[(1)] School of Health Sciences, University of Aveiro

Introduction: The bioecological model of clinical supervision considers the students as part of the context in which their learning takes place, and which establishes reciprocal relations that intertwine, acting the itself as an agent in transformation in its development process. As new perspectives/guidelines it is indicated narration of episodes significant because it is a supervisory strategy that promotes reflective practice between the supervisor and the student. In the context of nursing clinical supervision,it's crucial the improvement of strategies that enhance the supervisor and student development of critical and reflective skills,considering the reflection and meta-reflection the most relevant processes for development competences.

Objective: Reflect about potential of the bioecological model in clinical nursing supervision.

Methods: Classical literature review and description narrative of consulted bibliography.

Results: As theoretical and practical implications, the bioecological model of clinic presupposes the establishment of a dyad between supervisor and student, characterized by reciprocity, affectivity and balance, safeguarding the influences coming from the context. In this context, besides clinical and scientific competences, the supervising nurse must have relational skills, along with the ability to discuss, question and promote the student's reflective process in the development of the action. At the same time, you must have personal of an effective relationship with the student, such as sympathy, empathy, assertiveness, respect, among others. The main difficulties encountered in this process are used; lack of constructive feedback from learning; the cognitive aspects underlying the formative function; the establishment of an integrative relationship with the student; the reconciliation of supervision with clinical practice; as well as school coordination and institution of care.

Conclusions: The perspective of the bioecological model of supervision emphasizes the student's proactive role in the development of competences and in the creation of their professional identity and the importance of establishing a relationship with the supervisor that catalyzes the influence of the context in the learning process.

Keywords: nursing supervision, biecological model, learning, human development

GESTÃO DO RISCO DE QUEDAS EM PEDIATRIA

Ernestina Silva[(1)], Ana Paula Isidoro[(1)], Carla Moreira[(2)], Odete Amaral[(1)]

[(1)] Professora ESSV, IPV,
[(2)] Enfermeira CHTMAD e estudante Pós-graduação 10ºCPLEESIP, ESSV, IPV

Introdução: O papel do enfermeiro na avaliação do risco de quedas em pediatria e na consciencialização dos profissionais de saúde, crianças e pais, constitui um dos indicadores de qualidade dos serviços de saúde. As crianças são vulneráveis às quedas pois a consciência de ameaças depende do seu estádio de desenvolvimento cognitivo e a capacidade de pedir ajuda é influenciada pelo desenvolvimento da linguagem. A questão de investigação é: De que forma os participaram os enfermeiros na identificação do risco e na prevenção de quedas em pediatria?

Objectivo: Refletir sobre a participação dos enfermeiros na identificação do risco de queda em pediatria e sobre as intervenções de enfermagem implementadas para a sua prevenção.

Metódos: Revisão da literatura, com pesquisa em base de dados científicas on-line. Análise crítica e reflexiva sobre o material bibliográfico consultado incorporando a experiência profissional enquanto enfermeiras de pediatria.

Resultados: As quedas na população pediátrica são eventos que têm origem em vários fatores e que apresentam repercussões negativas, para as crianças/família e para a instituição. É importante implementar medidas que contemplem a avaliação de risco, proporcionar um ambiente seguro, consciencializar a criança/família sobre prevenção e segurança, identificar o risco de quedas por meio de escalas e sensibilizar os profissionais de saúde e cidadãos (pais das crianças) para reportarem os incidentes no âmbito dos cuidados de saúde no NOTIFICA.

Conclusões: A prevenção de quedas constitui uma das metas internacionais de segurança do doente pediátrico. Evidencia-se a detecção dos fatores de risco da criança/família hospitalizada, a utilização de protocolos de prevenção de quedas e a mudança da cultura organizacional com foco na segurança do doente.

Palavras-chave: gestão de risco; criança; acidente por quedas

Agradecimentos

FCT, Portugal, CI&DETS, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal and Caixa Geral de Depósitos, Portugal. The overall investigation was previously funded by the FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia (Portuguese Foundation for Science and Technology) within the project "Supervisão e Mentorado no Ensino Superior: Dinâmicas de Sucesso (SuperES)", with the reference: PROJ/CI&DETS/CGD/0005).

A Comissão Organizadora do Congresso Supervisão Pedagógica: Práticas Inovadoras no Século XXI e Livro de Resumos agradece ainda o apoio e contributo voluntários das instituições de ensino superior parceiras no projecto, bem como da Santa Casa da Misericórdia, da Capuchinha do Rossio, Adega de Silgueiros.